DESENVOLVE!
Na prática

RELATÓRIO DA APLICAÇÃO PILOTO DA METODOLOGIA EM BOA VISTA, RORAIMA

DESENVOLVE!
Na prática

RELATÓRIO DA APLICAÇÃO PILOTO DA METODOLOGIA EM BOA VISTA, RORAIMA

REALIZAÇÃO: PNUD

APOIO: OIM ONU MIGRAÇÃO, CIEDS, Enap

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD Brasil

Representante Residente
Katyna Argueta

Representante Residente Adjunto
Carlos Arboleda

Representante Residente Assistente para Programa
Maristela Baioni

Coordenadora da Unidade de Paz e Governança
Moema Freire

Gerente de Projeto
Pollyana Andrade Miguel

Assistente de Projeto e Comunicação
Júlia Matravolgyi

Assessoria Local
Anna Clara Monjardim

Desenvolve! Na prática - Relatório da aplicação piloto da metodologia em Boa Vista, Roraima

Concepção e textos
Moema Freire, Pollyana Andrade Miguel e Júlia Matravolgyi

Fotos e revisão
Júlia Matravolgyi

Diagramação
Ana Pontes

Ilustração
Valentina Garcia

Colaboradores
Anna Clara Monjardim, Ari Xavier, Beto Silva, Bruna Hercog, Carla Lorenzi, Cleane Nascimento, Emerson Cabalero, Ernani Cardoso, Gabriel Vasconcellos, Gabriel Vettorazzo, Gehysa Garcia, Guilherme Lamana, Ieva Lazareviciute, João Jarochinski, José Claudio Barros, Marcelo Torelly, Michelle Santos, Natália Maciel, Rafael Biazão, Rafael Brandão, Rosane Santiago, Samantha Salve, Tainá Aguiar e Vitória Faoro.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO, 6

INTRODUÇÃO, 8

DIAGNÓSTICO – Desafios e oportunidades do território, 10

PLANEJAMENTO – Design e perspectivas, 40

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – Resultados alcançados, 69

CONSIDERAÇÕES FINAIS – MIGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO: UMA OPORTUNIDADE PARA TODOS, 73

BIBLIOGRAFIA, 75

REFERÊNCIAS, 75

APRESENTAÇÃO

Em seu papel enquanto agência que busca promover o desenvolvimento, presente em mais de 170 países e territórios, o PNUD procura protagonizar, antecipar, compreender e atuar ante as oportunidades e desafios contemporâneos. Assim como nos demais países, a atuação do PNUD no Brasil se concentra na promoção do desenvolvimento humano sustentável, com especial atenção às populações mais vulneráveis, atuando sempre a partir da compreensão dos problemas, necessidades e capacidades de cada território.

A experiência narrada no caderno a seguir foi conduzida em Boa Vista, Roraima, tendo como base a metodologia criada pelo PNUD Brasil para promover o desenvolvimento local em contextos onde há elevado influxo migratório, chamada Desenvolve!. Nela, a construção de resultados se dá a partir da reunião dos conhecimento das pessoas que vivem neste território – gestores públicos, organizações da sociedade civil, empresários, migrantes, membros de cooperativas, entre outros – para diagnosticar problemas e criar soluções que potencializem o desenvolvimento. A colaboração e o protagonismo das pessoas são fatores-chave para obter resultados efetivos e duradouros.

Para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é preciso trabalhar em conjunto. Neste sentido, é importante registrar o apoio dos parceiros desta iniciativa: Organização Internacional para as Migrações (OIM), Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS), Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER-RR) e Programa de Voluntariado das Nações Unidas (UNV).

Atuar localmente, com empenho e seriedade, é um dos compromissos fundamentais de nossas atividades. Nas palavras do administrador do PNUD, Achim Steiner, "Uma característica que admiro em nossa organização: seu potencial de ampliar a escala das mudanças promovidas. Estamos aqui para ajudar os países e territórios nos quais trabalhamos atualmente a alcançar suas prioridades de desenvolvimento, para que ninguém neste planeta seja deixado para trás".

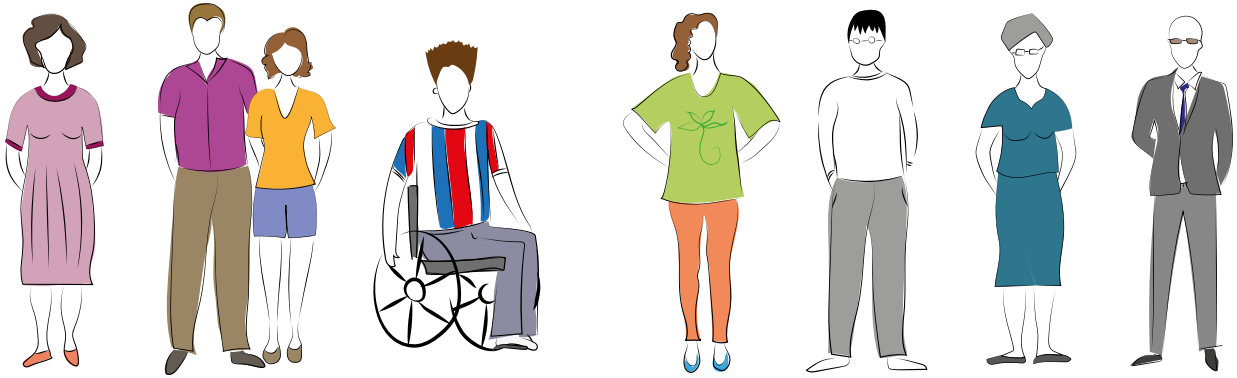
Nas próximas páginas, são apresentados em detalhe os principais resultados da aplicação piloto da metodologia Desenvolve! em Boa Vista, assim como boas práticas e desafios dessa implementação. Espera-se que o conteúdo compartilhado possa inspirar a replicação desta iniciativa em outros territórios, para que os benefícios da aceleração do desenvolvimento local possam ser uma realidade para mais e mais pessoas no Brasil e no mundo. Boa leitura!

Introdução

O caderno a seguir é resultado da experiência do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD Brasil) durante o segundo semestre de 2019 em Boa Vista, Roraima, estado brasileiro que faz fronteira com a Venezuela. Nos últimos anos, o estado nortista foi impactado pela crise migratória na fronteira e em suas principais cidades.

O PNUD Brasil criou uma metodologia própria, baseada nas premissas de sua atuação, para promover o desenvolvimento local em contextos de elevado influxo migratório. O caderno ***Desenvolvimento local e migração - Guia para promoção de ações integradas locais para aceleração do desenvolvimento,*** disponível de forma impressa e digital, narra a construção do método que subsidiou a aplicação prática que descreveremos aqui. Convidamos os leitores a consultá-lo para conhecer mais sobre a fundamentação do que será descrito nas próximas páginas.

A seguir, você encontra o detalhamento das atividades realizadas, bem como reflexões e lições aprendidas nesse processo de implementação. Este caderno faz parte do kit ***Desenvolve! Integrando territórios***, composto também pelo jogo de mesmo nome, site, aplicativo e caderno metodológico.



DIAGNÓSTICO

Desafios e oportunidades do território

Mobilização e contatos locais

O primeiro passo para a aplicação de uma metodologia de promoção do desenvolvimento local em contexto de influxo migratório é realizar um diagnóstico do território. Este visa mapear, por exemplo, quem são os atores engajados (ou com potencial de engajamento) no tema ou, ainda, quais os desafios e as capacidades existentes naquela região.

Por isso, a aplicação da metodologia ***Desenvolve!*** em Boa Vista começou com o mapeamento de atores relevantes no município. Um mapa mental ajudou na identificação das pessoas e organizações a serem convidadas para participar do processo: dentre elas, iniciativa privada, instituições de ensino, imprensa, movimentos sociais, organizações da sociedade civil, gestão municipal, estadual e federal, cooperativas e os próprios migrantes.

Em seguida, foram feitas visitas de sensibilização às organizações e atores com potencial para trabalhar conjuntamente na aplicação da metodologia. Nesses encontros, os conceitos e os principais objetivos do projeto foram apresentados, assim como as linhas gerais e o cronograma do trabalho. Para estabelecer essas conexões, o programa contou com a atuação de uma assessora local, voluntária das Nações Unidas (UNV), sediada em Boa Vista, que criou uma rede de contatos a partir da qual realizou conexões pessoalmente e utilizando ferramentas virtuais.

» Oficina

Essa mobilização aconteceu para sensibilizar atores relevantes do território para o tema e também para convidá-los a participar de uma oficina de identificação de problemas e desenho conjunto de soluções, chamada de **Ideação Coletiva**. Como mencionado, esta foi realizada pelo PNUD com apoio do Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS), Organização Internacional para as Migração (OIM) e Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). O SESI de Roraima apoiou a realização das atividades disponibilizando o espaço do auditório.

Algumas preocupações balizaram as escolhas feitas pelas instituições organizadoras das atividades para incentivar a ampla participação – como, por exemplo, garantir transporte direto ao evento para as pessoas em maior situação de vulnerabilidade social.

Realizada em novembro de 2019, em Boa Vista, a oficina contou com cerca de 100 participantes presentes em dois dias de discussão e construção coletiva. O evento foi dividido em dois momentos: no primeiro dia, os trabalhos tiveram foco na identificação das necessidades e capacidades do território. Já no segundo, os participantes foram convidados a construir, de forma colaborativa, soluções para o desenvolvimento local.

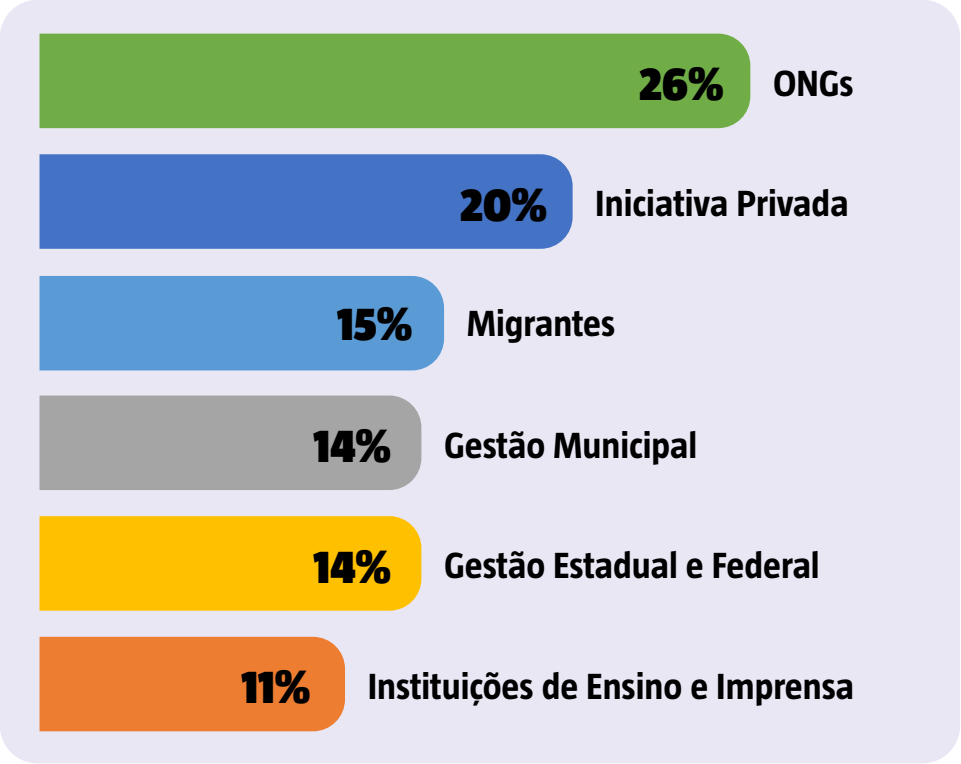
DIA 1

Identificação das necessidades e capacidades do território

DIA 2

Construção colaborativa de soluções para o desenvolvimento local

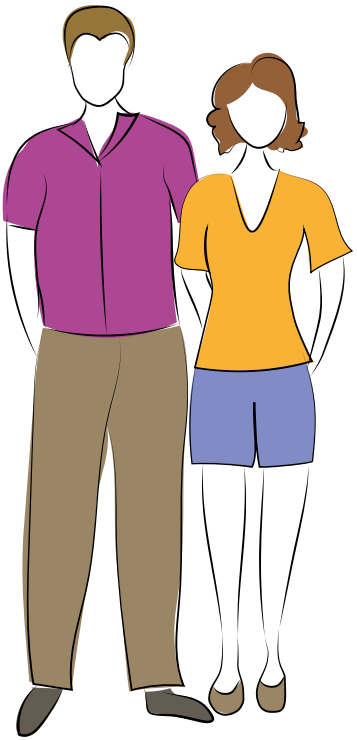
Entre os que compareceram ao evento, destaca-se a adesão de membros de organizações da sociedade civil e dos setores empresarial e público. Os que mais se envolveram foram organizações da sociedade civil, com 26% de participação em relação ao público total do evento. A iniciativa privada compôs 20% da oficina, seguida de 15% de migrantes, 14% de integrantes da gestão do município de Boa Vista, 14% da gestão estadual e federal e 11% de membros de instituição de ensino e da imprensa, conforme quadro a seguir.



No início das atividades, houve a apresentação e sensibilização dos participantes sobre os conceitos de desenvolvimento local e migração, para contextualizar sua importância no território de Boa Vista. A ***etapa de sensibilização e problematização***, realizada durante o primeiro dia do evento, foi dividida em três momentos: aplicação do jogo Desenvolve!; construção de árvore de problemas; e identificação de capacidades locais.

Ao chegarem ao auditório – organizado com mesas circulares, onde estavam materiais como papeis, canetas coloridas, e no qual as paredes também foram incluídas como espaços para criação e disposição das ideias em post its –, os participantes receberam um crachá para escrever seus nomes e as instituições que representavam na ocasião.

Organização dos crachás e equipamentos utilizados na oficina de Ideação Coletiva.



Foram distribuídos marcadores por cor para os crachás, de modo que todos os representantes de um único setor tivessem um adesivo indicando o grupo ao qual pertenciam (todos da prefeitura tinham um adesivo amarelo no crachá, por exemplo, já os representantes das cooperativas receberam adesivos verdes e assim por diante). Essa distinção foi fundamental no direcionamento das atividades seguintes, nas quais os participantes foram incentivados a formar grupos de trabalho que incluíssem a maior diversidade possível de setores.

As atividades foram divididas de acordo com os quatro eixos do marco conceitual de aceleração do desenvolvimento local do PNUD: **inclusão, produtividade, resiliência e governança efetiva.** De forma lúdica, a oficina buscou internalizar conceitos-chave e engajar os participantes para um processo de elaboração coletiva do diagnóstico e do plano de desenvolvimento local. As atividades do primeiro dia são as que estão no quadro abaixo:

ATIVIDADE	OBJETIVO	DESCRIÇÃO
Apresentação e facilitação do Jogo Desenvolve! Integrando territórios	Apresentar e fazer a ambientação do jogo pelos/as participantes	Grupos multisetoriais de participantes jogam simultaneamente o jogo e respondem às perguntas-diagnóstico nas fichas
Construção da Árvore de Problemas	Construção da Árvore de Problemas pelos quatro subgrupos divididos de acordo com os quatro eixos metodológicos: inclusão, produtividade, resiliência e governança efetiva	Divididos por grupos, os participantes devem construir a Árvore de Problemas. Momento de identificação de causas e problemas macro
Identificação das capacidades locais (reais e ideais)	Dentro dos mesmos grupos, os participantes são convidados a identificar capacidades locais (reais e ideais) do território	Divididos em grupos, os participantes identificam capacidades reais (que existem no território) e capacidades ideais (que não existem no território, mas que são desejadas)
Identificação dos Problemas específicos	Elaboração dos problemas específicos por cada cluster (GT)	Divididos por clusters, os grupos devem partir da Árvore de Problemas para definir os problemas específicos.

» APLICAÇÃO DO JOGO DESENVOLVE! INTEGRANDO TERRITÓRIOS

Participantes da oficina de Ideação Coletiva jogam uma partida de Desenvolve!

Para participar de uma rodada do jogo, os participantes da oficina se organizaram em grupos de seis pessoas, nos quais a diversidade dos jogadores foi incentivada. Além de abordar conceitos do desenvolvimento local, o jogo Desenvolve! introduz elementos iniciais de mapeamento de necessidades e capacidades, e sua abordagem lúdica também é uma forma de integrar os participantes.

> ***"Nunca tinha feito um trabalho desses em grupo. O mais difícil é fazer o planejamento de imediato, para colocar no papel. Gostei das amizades que ganhei, esta é uma parceria em que vamos até o fim".***
>
> ***Maria dos Santos**, é líder da cooperativa de costureiras COOFECS*

» CONSTRUÇÃO DE ÁRVORE DE PROBLEMAS

Depois de jogar, os participantes foram convidados a se dividirem novamente, dessa vez em quatro grupos – livremente, mas sempre buscando a diversidade de setores – para identificarem problemas relacionados aos quatro eixos de trabalho: inclusão, produtividade, resiliência e governança efetiva.

O método utilizado para discutir os problemas de forma aprofundada foi a árvore de problemas.

A árvore de problemas foi utilizada para mapear questões locais, suas causas e consequências.

Árvore de problemas é um método de representação gráfica que facilita e orienta a identificação de problemáticas a partir de suas origens e consequências. Ela ilustra uma situação-problema (representada pelo tronco), suas causas (as raízes) e os efeitos que ela provoca (seus galhos e folhas).

Abaixo, estão detalhados os resultados de cada grupo, que refletem as contribuições dos diferentes participantes da oficina:

Os principais desafios detectados no eixo ***inclusão*** foram:

INCLUSÃO

- Desigualdade de gênero e violência contra a mulher em Roraima
- Dificuldade de articulação entre setores e instituições para oferta de capacitação profissional como forma de inclusão.

No eixo ***resiliência***, foram identificadas três necessidades centrais:

RESILIÊNCIA

- Falta de projetos para conscientização de brasileiros e migrantes para enfrentamento à xenofobia
- Desenvolvimento de mecanismos para fortalecer a comunicação e o trabalho conjunto entre instituições públicas, privadas e do terceiro setor atuantes no território
- Existência de bullying xenofóbico nas escolas de Boa Vista e falta de orientação pedagógica para os professores em relação à situação migratória

No eixo ***resiliência***, foram identificadas três necessidades centrais:

PRODUTIVIDADE

- Dificuldades de acesso às linhas de crédito
- Ausência de parque energético no território
- Ausência de uma plataforma de gestão compartilhada que vincule e comunique as oportunidades, necessidades e iniciativas de capacitação em Roraima

As discussões sobre ***produtividade*** resultaram na identificação de três tipos de questão:

GOVERNANÇA EVETIVA

- Falta de conhecimento das leis por parte da população
- Necessidade de fortalecer o planejamento integrado de ações entre entes governamentais e não governamentais
- Necessidade de fortalecimento de mecanismos para incentivar a participação dos cidadãos em temas do território, bem como de canais para disseminação pelo poder público de soluções desenvolvidas para os problemas existentes

"Foi fantástica a possibilidade de os migrantes que moram aqui poderem dar opinião sobre como as coisas podem melhorar. Como viemos na Venezuela, conhecemos nossa realidade e podemos contribuir para a elaboração de propostas. Nosso grupo se reuniu em torno de um tema que interessa a todos, a violência contra as crianças nas escolas, incluindo crianças brasileiras e venezuelanas. Falamos das causas da violência e também das consequências de acordo com nossas experiências".

Lisbeth Urbina *é venezuelana, vive no abrigo Santa Teresa e é vendedora de produtos naturais, instrutora de mindfulness e yoga.*

O mapeamento realizado no âmbito de ***governança efetiva*** indicou as seguintes situações:

A identificação dos desafios listados acima foi feita considerando também a possibilidade de propor soluções para o território, reforçando a abordagem sistêmica da oficina. Neste sentido, a migração também é reposicionada e transita da condição de ***problema*** para o lugar de ***desafio***, situação percebida também por participantes da oficina.

» IDENTIFICAÇÃO DE CAPACIDADES LOCAIS

Uma vez identificados os principais problemas de Boa Vista, separados conforme os eixos sugeridos, cada grupo foi convidado a mapear e refletir sobre as principais capacidades existentes no mesmo território. Para que os participantes trabalhassem segundo os mesmos critérios, houve diálogo e alinhamento do entendimento sobre o que é capacidade local.

CAPACIDADES REAIS	CAPACIDADES IDEAIS	PODEM SER CAPACIDADES
São aquelas já existentes no território, que podem ser direcionadas à mitigação de problemas.	Ainda não existem no território, mas são importantes para promover o desenvolvimento	Serviços públicos, ações da sociedade-civil, ações de responsabilidade social, negócios, cooperativas, espaços públicos e conhecimentos específicos de pessoas ou grupos, dentre outras potencialidades do território

A oficina buscou enfatizar não só os desafios, mas as diferentes oportunidades para o desenvolvimento geradas por um contexto de influxo migratório. Dentre elas, estão aquelas associadas a aspectos econômicos – como a maior geração e circulação de renda; culturais – ***oportunidades*** de acesso e intercâmbio com culturas e idiomas; atração de investimentos internacionais, entre outros.

Por isso, na etapa seguinte, os participantes foram convidados a construirem mapas de capacidades, tanto reais quanto ideais. O processo de mapeamento colaborativo foi conduzido por facilitadores e orientado para elaboração de soluções comuns.

Para identificação das capacidades locais, os grupos montaram painéis apontando capacidades reais e ideais do território. Estas também foram divididas em quatro eixos: inclusão, produtividade, resiliência e governança efetiva.

A seguir, estão esquematizados os principais problemas – suas causas e soluções correspondentes – identificados pelos participantes. O conteúdo foi construído conforme os "caminhos" percorridos para identificar a origem das questões e a busca por soluções.

"Os problemas são grandes e abrangentes, por isso, o encontro de diversas áreas é tão importante: para saber o que pensam as secretarias públicas, o que pensa quem está no comércio, o que pensa o migrante? O que ele traz e o que a gente traz? Tentamos chegar num acordo de ideias, o que gera inclusive um crescimento pessoal. Normalmente as discussões ficam só em um meio específico e hoje elas são transversais"

Gisele Tresoldi *é professora e técnica administrativa do Governo do Estado de Roraima*

INCLUSÃO

PROBLEMA

Desigualdade de gênero e violência contra a mulher em Roraima

CAUSAS

- Poucas ações e campanhas de combate à desigualdade de gênero e violência contra a mulher em Roraima realizadas pela mídia;
- Poucas ações de prevenção e de preparação dos agentes públicos.

QUAIS CAPACIDADES DEVERIAM EXISTIR PARA RESOLVER ESSE PROBLEMA?

- Formação e sensibilização na área de gênero para homens e para mulheres;
- Formação na área de gênero na primeira infância;
- Agilidade nas respostas dos equipamentos sociais.

PROBLEMA

Dificuldade de articulação entre setores e instituições para oferta de capacitação profissional como forma de inclusão

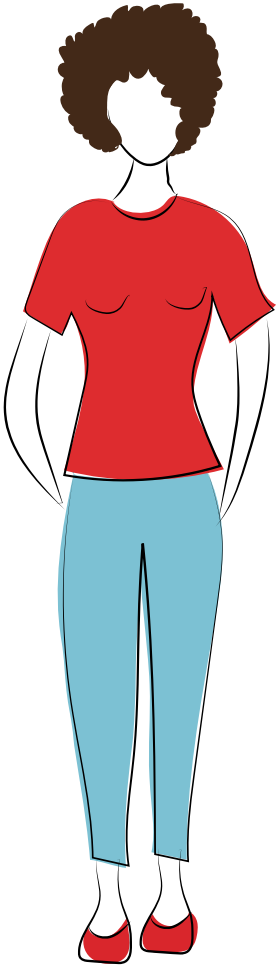
CAUSAS

- Poucas parcerias entre governo e instituições para capacitação profissional;
- Potencial de melhora nos canais de comunicação que reúnam diversas instituições e setores;
- Aumento da demanda por trabalho no território;
- Falta de recursos financeiros para promover ações de capacitação profissional.

QUAIS CAPACIDADES DEVERIAM EXISTIR PARA RESOLVER ESSE PROBLEMA?

- Grupo articulado e organizado de profissionais da comunicação;
- Estudo para levantar informações sobre a demanda de capacitação profissional;
- Pesquisa sobre interesse por parte da população em cursos de capacitação profissional;
- Formação de um grupo para pensar, planejar e orientar as ações/projetos;

INCLUSÃO



PROBLEMA

Dificuldade de acesso dos jovens vulneráveis aos programas de aprendizagem pelo trabalho (Jovem Aprendiz)

CAUSAS

- Falta de acesso à informação (informações descentralizadas e pulverizadas);
- Defasagem frequente entre idade e nível escolar;
- Alto nível de vulnerabilidade de alguns jovens;
- Dificuldades para conseguir vaga na rede pública de ensino;
- Despreparo das escolas para oferecerem informações sobre o programa Jovem Aprendiz;

QUAIS CAPACIDADES DEVERIAM EXISTIR PARA RESOLVER ESSE PROBLEMA?

- Aplicativo contendo informações sobre oportunidades de trabalho para jovens, inclusive sobre o programa Jovem Aprendiz;
- Produção audiovisual sobre o programa Jovem Aprendiz;
- Divulgação nas redes sociais sobre o programa Jovem Aprendiz;
- Ação de divulgação sobre o programa Jovem Aprendiz nas escolas;

RESILIÊNCIA

PROBLEMA

Necessidade de projetos para conscientização de brasileiros e migrantes para prevenção e enfrentamento à xenofobia

CAUSAS

- Poucas políticas públicas voltadas à conscientização de brasileiros e migrantes e prevenção e enfrentamento à xenofobia;
- Ausência de regulamentação e de incentivo na área empreendedora para brasileiros e migrantes.

QUAIS CAPACIDADES DEVERIAM EXISTIR PARA RESOLVER ESSE PROBLEMA?

- Associações para empreendedores brasileiros e migrantes;
- Palestras, oficinas e workshops para conscientização;
- Softwares de comunicação e capacitação tecnológica;
- Possibilidade de existir um banco de serviços para brasileiros e migrantes.

PROBLEMA

Ineficiência de comunicação e sensibilização para os temas de migração e desenvolvimento entre instituições atuantes em Boa Vista

CAUSAS

- Necessidade de planejamento;
- Rotatividade de colaboradores nas instituições.

QUAIS CAPACIDADES DEVERIAM EXISTIR PARA RESOLVER ESSE PROBLEMA?

- Capacitação contínua dos profissionais;
- Realização contínua de espaços de debate;
- Projeto de educação e sensibilização quanto à diversidade.

RESILIÊNCIA

PROBLEMA

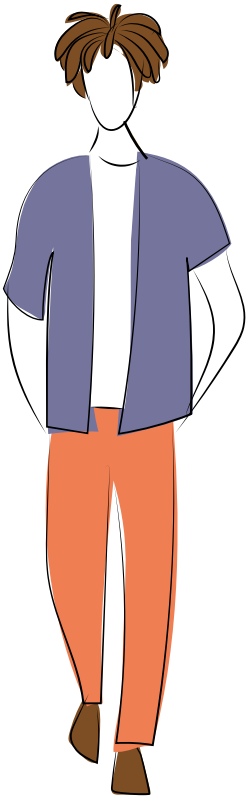
Presença de bullying xenofóbico nas escolas de Boa Vista e falta de orientação pedagógica para os professores em relação à situação migratória

CAUSAS

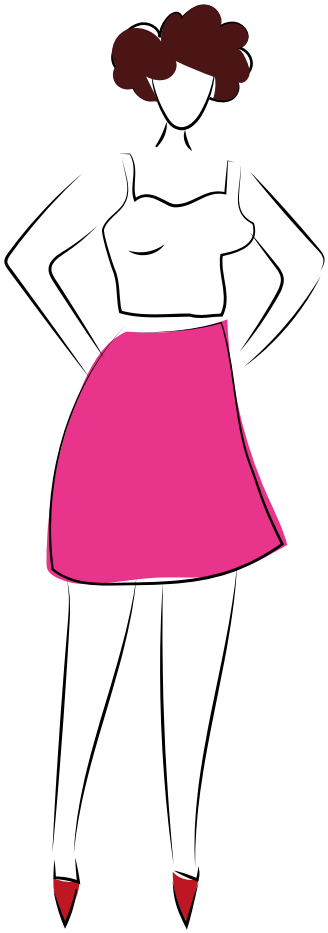
- Necessidade de aprimorar a orientação pedagógica para os professores e diretores das escolas;
- Desconhecimento da cultura do Brasil e da Venezuela (semelhanças e diferenças) por parte da população local;
- Falta de diálogo entre professores e estudantes sobre xenofobia e suas consequências;
- Ausência de políticas institucionais voltadas ao combate à xenofobia.

QUAIS CAPACIDADES DEVERIAM EXISTIR PARA RESOLVER ESSE PROBLEMA?

- Feiras multiculturais nas escolas estaduais;
- Oficinas de teatro, dança, canto em aulas designadas;
- Oficinas de tecnologia comunicativa (redes sociais ou podcast);
- Política pública de educação que estimule a criação de espaços para planejamento;
- Educação contextualizada.



PRODUTIVIDADE



PROBLEMA

Dificuldade de acesso a linhas de crédito

CAUSAS

- Ausência de assistência especializada em orientação para acesso ao crédito;
- Falta de conhecimento por parte dos migrantes;
- Dificuldades para compreender as informações relativas ao sistema bancário brasileiro enfrentadas por migrantes;
- Pouco conhecimento sobre o mercado local ou sobre formas de aprimorar o próprio negócio.

QUAIS CAPACIDADES DEVERIAM EXISTIR PARA RESOLVER ESSE PROBLEMA?

- Ações de incentivo e apoio ao cooperativismo;
- Cooperativa de mulheres migrantes e brasileiras;
- Atividades focadas em conhecer o público-alvo (quem é o empreendedor);
- Consolidação dos mapeamentos de capacidades locais;
- Políticas de empreendedorismo e educação financeira na educação básica;
- Visitas nos abrigos focadas em incentivar o empreendedorismo.

PRODUTIVIDADE

PROBLEMA

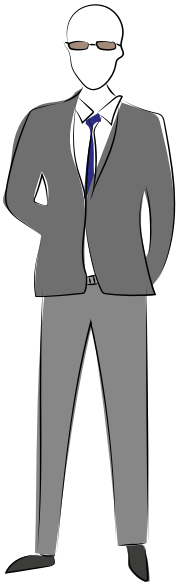
Ausência de parque energético e falta de interligação energética com o parque nacional

CAUSAS

- Ausência de acordo para a construção do "linhão"

QUAIS CAPACIDADES DEVERIAM EXISTIR PARA RESOLVER ESSE PROBLEMA?

- Continuidade nas negociações ;
- Política de cooperação efetiva.



PROBLEMA

Ausência de plataforma de gestão compartilhada que vincule e comunique oportunidades, necessidades e iniciativas de capacitação em Roraima

CAUSAS

- Dificuldades para obter informação centralizada;
- Dificuldades para efetivar organização comunitária;
- Ausência de banco de dados de consulta fácil de oportunidades de emprego.

QUAIS CAPACIDADES DEVERIAM EXISTIR PARA RESOLVER ESSE PROBLEMA?

- Coletivo ou organização responsável pelo desenvolvimento e gerenciamento de uma plataforma;
- Plataforma de livre acesso de consulta de oportunidade de emprego e capacitação;
- Campanha de sensibilização e engajamento.

GOVERNANÇA EFETIVA

PROBLEMA

Pouco conhecimento sobre leis relacionadas à migração por parte da população (local e migrantes)

CAUSAS

- Falta de articulação dos órgãos do governo para a divulgação de informações sobre leis;
- Pouco interesse em buscar conhecimento sobre a legislação por parte população;
- Falta de ferramentas comunicacionais específicas para a divulgação de informações sobre leis relacionadas ao tema da migração.

QUAIS CAPACIDADES DEVERIAM EXISTIR PARA RESOLVER ESSE PROBLEMA?

- Materiais de divulgação adaptados para o maior número de pessoas possível;
- Utilização de plataformas digitais indoor e outdoor;
- Rádios comunitárias para realizar divulgação no interior do Estado.

PROBLEMA

Ausência de mecanismos para fortalecer a comunicação e o trabalho conjunto entre instituições públicas, privadas e do terceiro setor atuantes no território

CAUSAS

- Processos de trabalho mal definidos;
- Desconhecimento ou não reconhecimento das competências instituídas;
- Fraco exercício do controle social;
- Desqualificação técnica/profissional;
- Sobreposição de ações entre as organizações governamentais e não governamentais.

QUAIS CAPACIDADES DEVERIAM EXISTIR PARA RESOLVER ESSE PROBLEMA?

- Regulamentação de planejamento integrado entre os entes governamentais e não governamentais;
- Instituição de conselho ou fórum participativo e deliberativo;
- Parcerias público-privadas e com ONGs internacionais;
- Relatório/diagnóstico da situação migratória para apoio do Brasil.

GOVERNANÇA EFETIVA

PROBLEMA

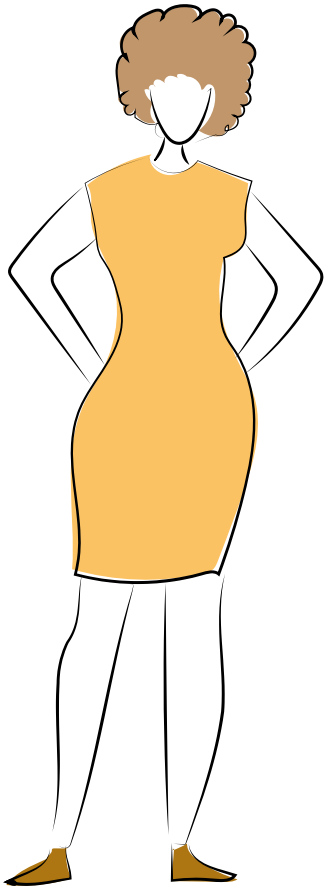
Necessidade de fortalecimento de mecanismos para incentivar a participação dos cidadãos em temas do território, bem como de canais para disseminação pelo poder público de soluções desenvolvidas para os problemas existentes

CAUSAS

- Desigualdades sociais;
- Possibilidade de melhora na articulação dos órgãos do governo para a divulgação de informação;
- Ausência de ferramentas comunicacionais específicas para a divulgação da informações relativas à participação dos cidadãos em temas do território.

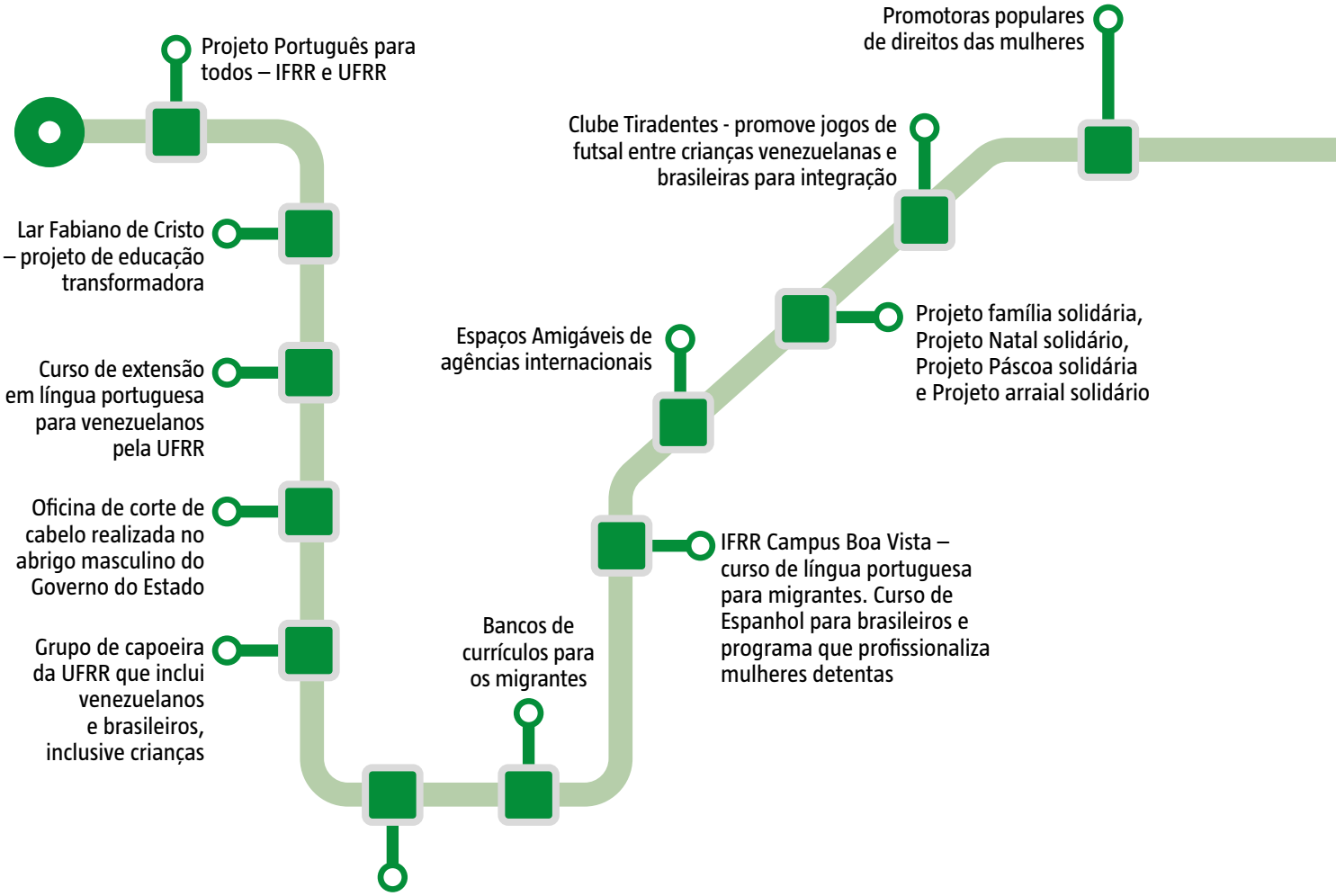
QUAIS CAPACIDADES DEVERIAM EXISTIR PARA RESOLVER ESSE PROBLEMA?

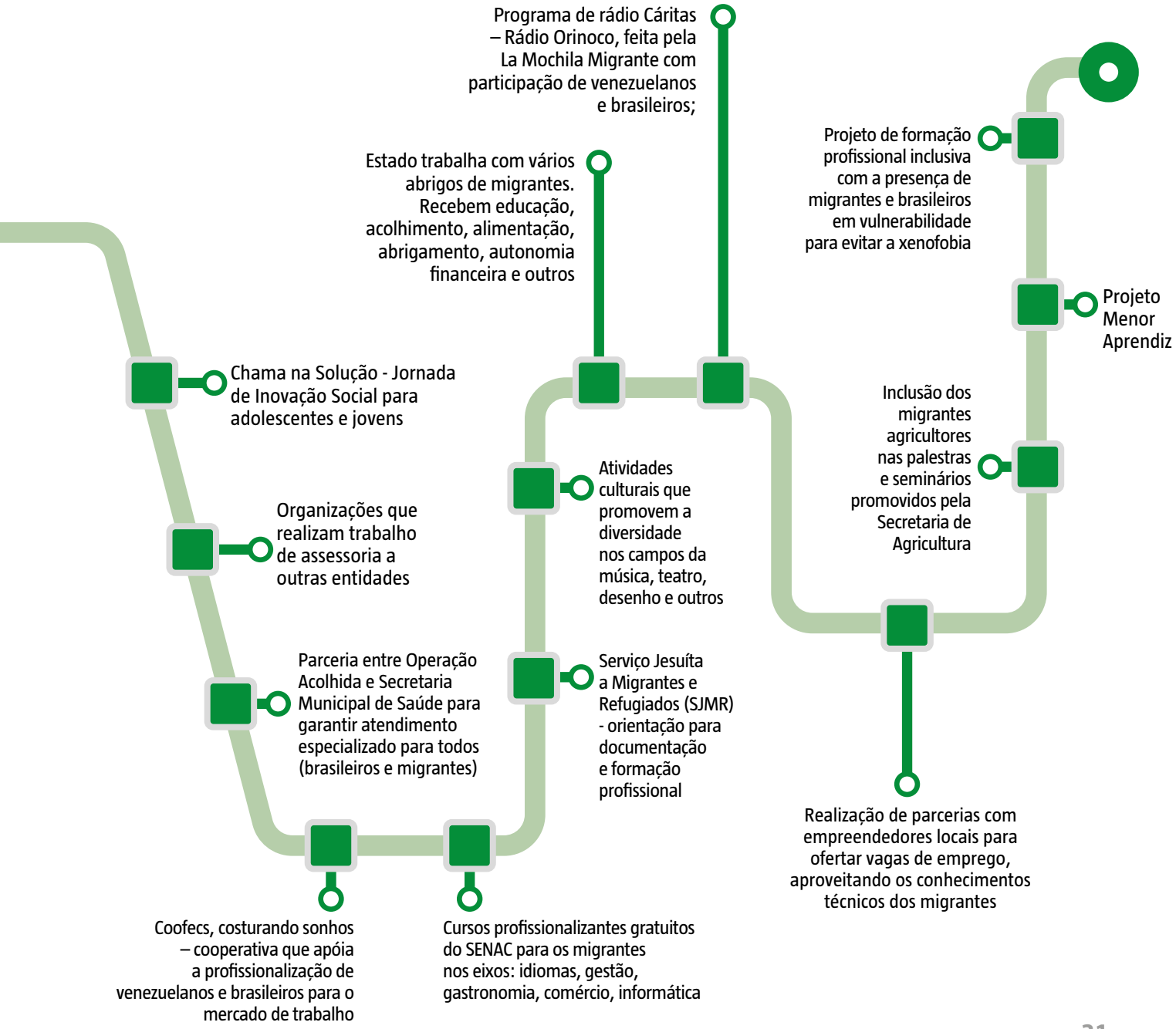
- Reuniões com a comunidade acadêmica nas escolas;
- Sistemas de diagnósticos;
- App ou site com temas e informações.



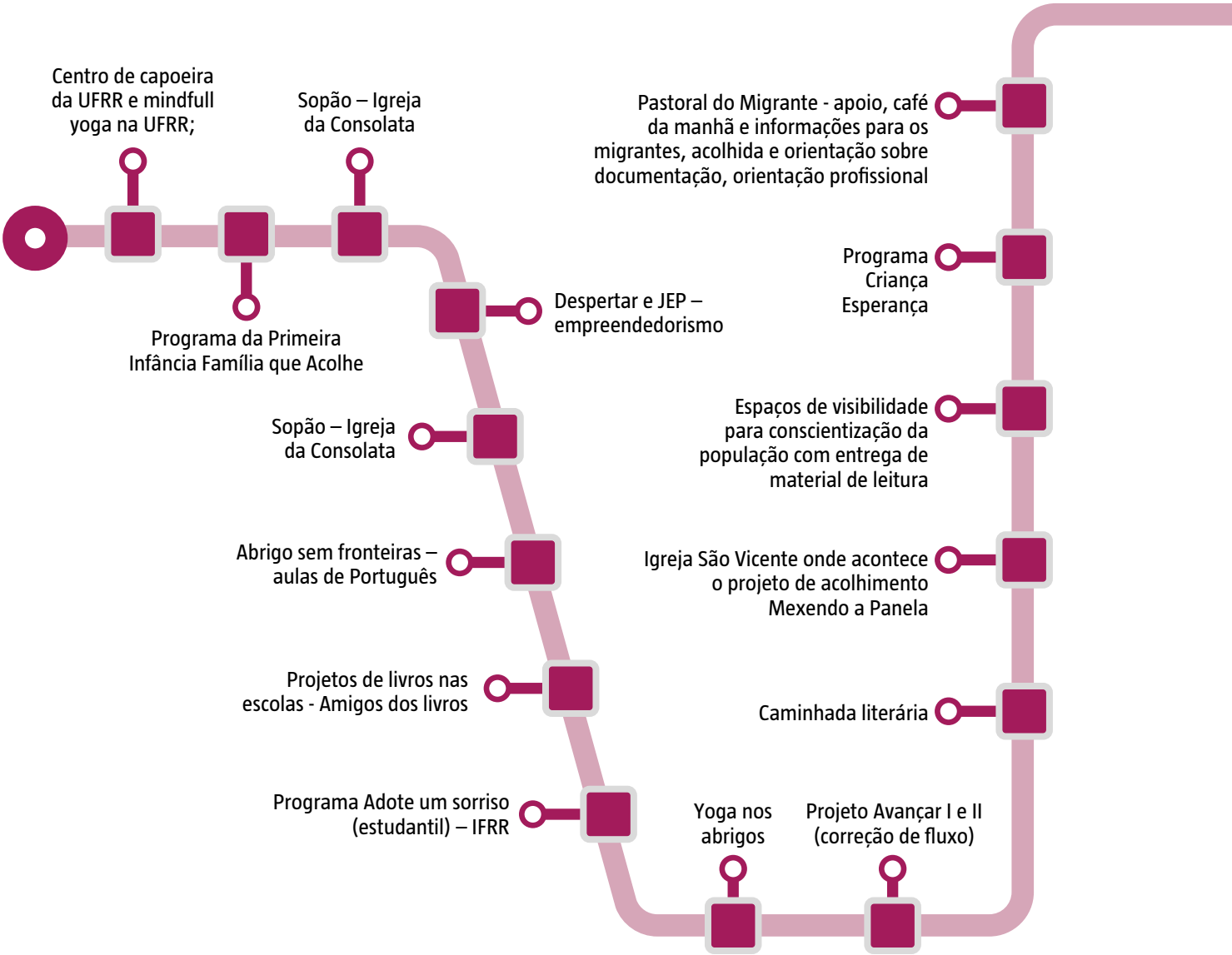
» CAPACIDADES LOCAIS REAIS: CAPACIDADES JÁ EXISTENTES NO TERRITÓRIO

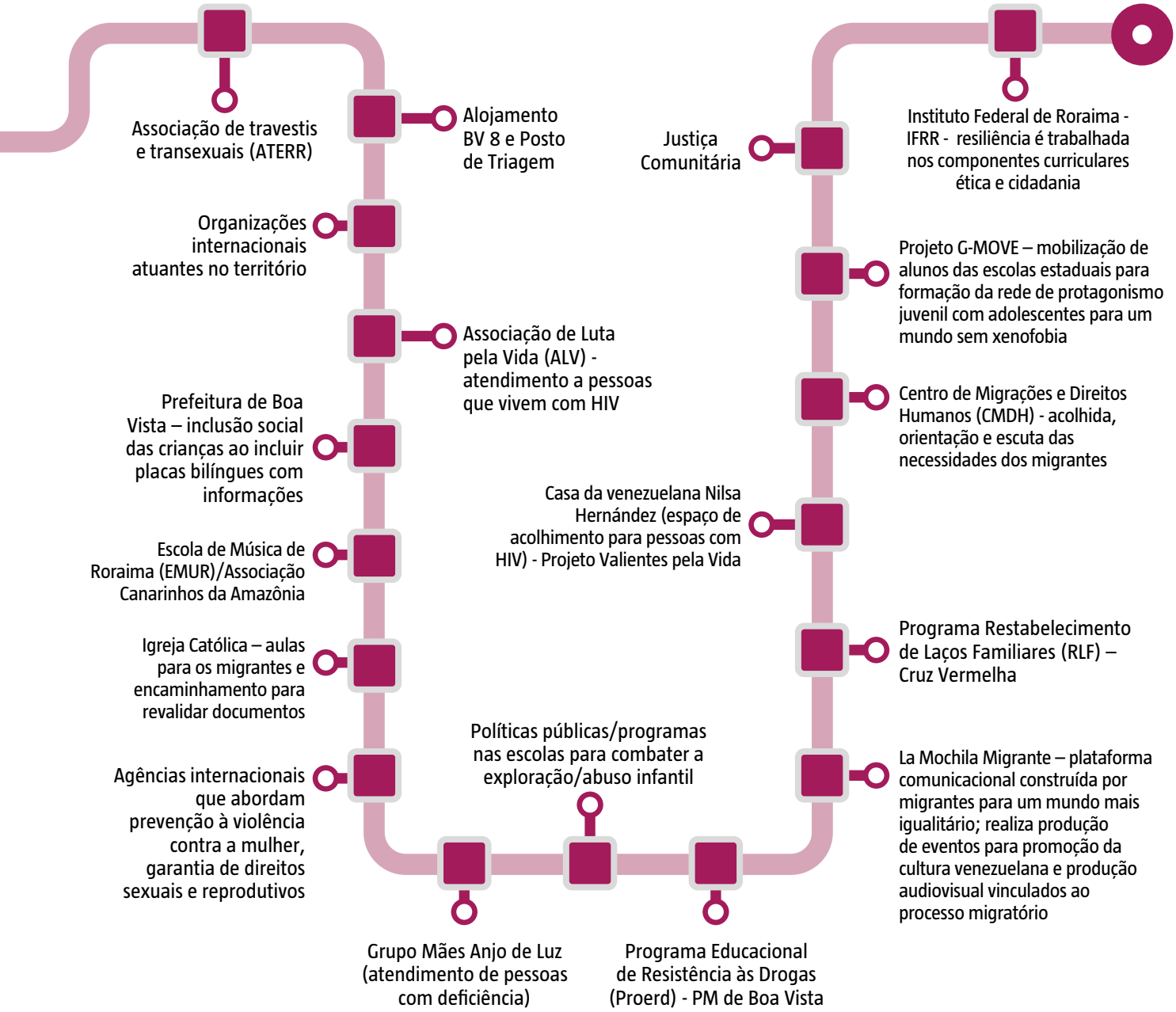
INCLUSÃO



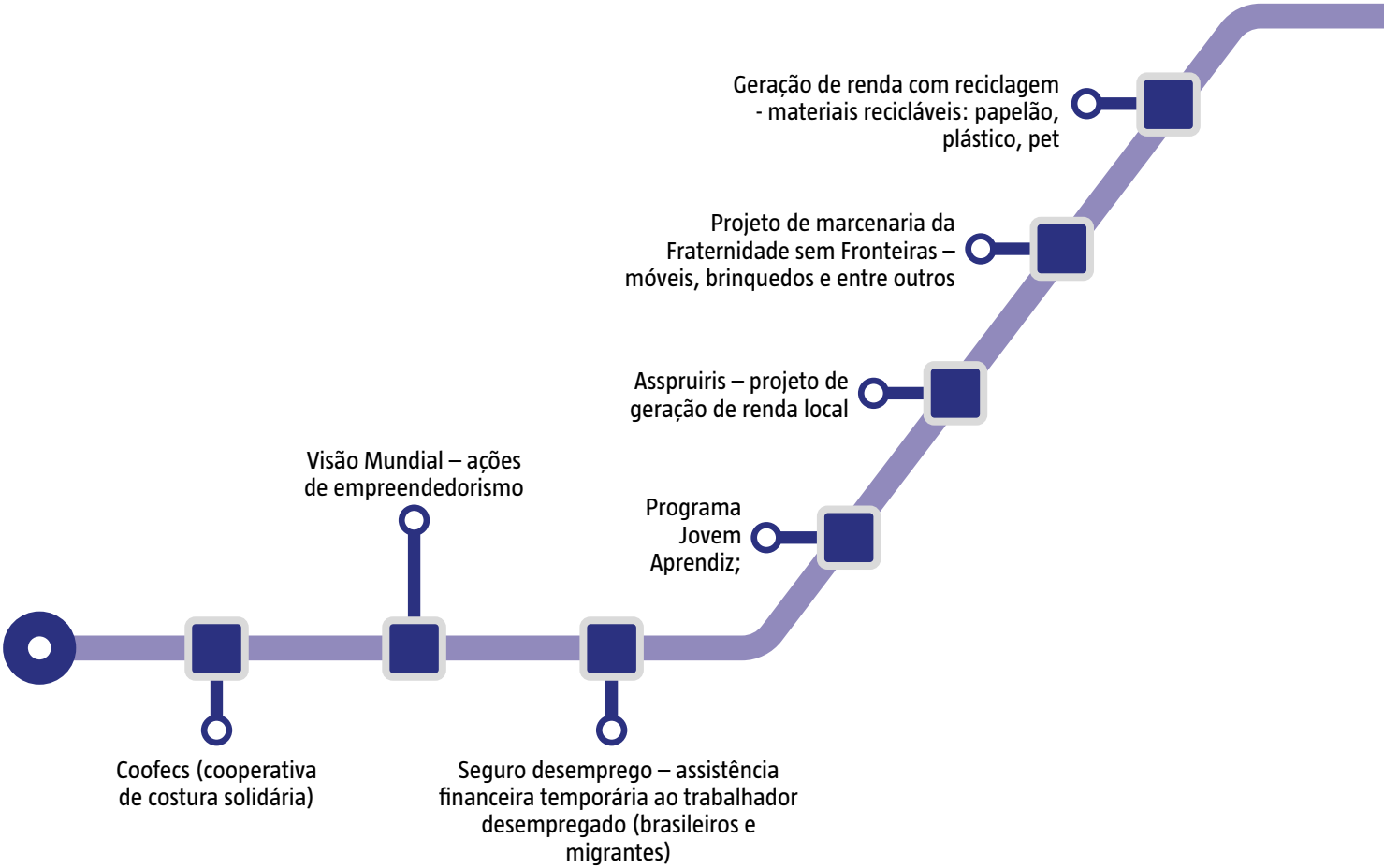

Programa de rádio Cáritas – Rádio Orinoco, feita pela La Mochila Migrante com participação de venezuelanos e brasileiros;
Estado trabalha com vários abrigos de migrantes. Recebem educação, acolhimento, alimentação, abrigamento, autonomia financeira e outros
Projeto de formação profissional inclusiva com a presença de migrantes e brasileiros em vulnerabilidade para evitar a xenofobia
Projeto Menor Aprendiz
Chama na Solução - Jornada de Inovação Social para adolescentes e jovens
Inclusão dos migrantes agricultores nas palestras e seminários promovidos pela Secretaria de Agricultura
Atividades culturais que promovem a diversidade nos campos da música, teatro, desenho e outros
Organizações que realizam trabalho de assessoria a outras entidades
Parceria entre Operação Acolhida e Secretaria Municipal de Saúde para garantir atendimento especializado para todos (brasileiros e migrantes)
Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR) - orientação para documentação e formação profissional
Realização de parcerias com empreendedores locais para ofertar vagas de emprego, aproveitando os conhecimentos técnicos dos migrantes
Coofecs, costurando sonhos – cooperativa que apóia a profissionalização de venezuelanos e brasileiros para o mercado de trabalho
Cursos profissionalizantes gratuitos do SENAC para os migrantes nos eixos: idiomas, gestão, gastronomia, comércio, informática

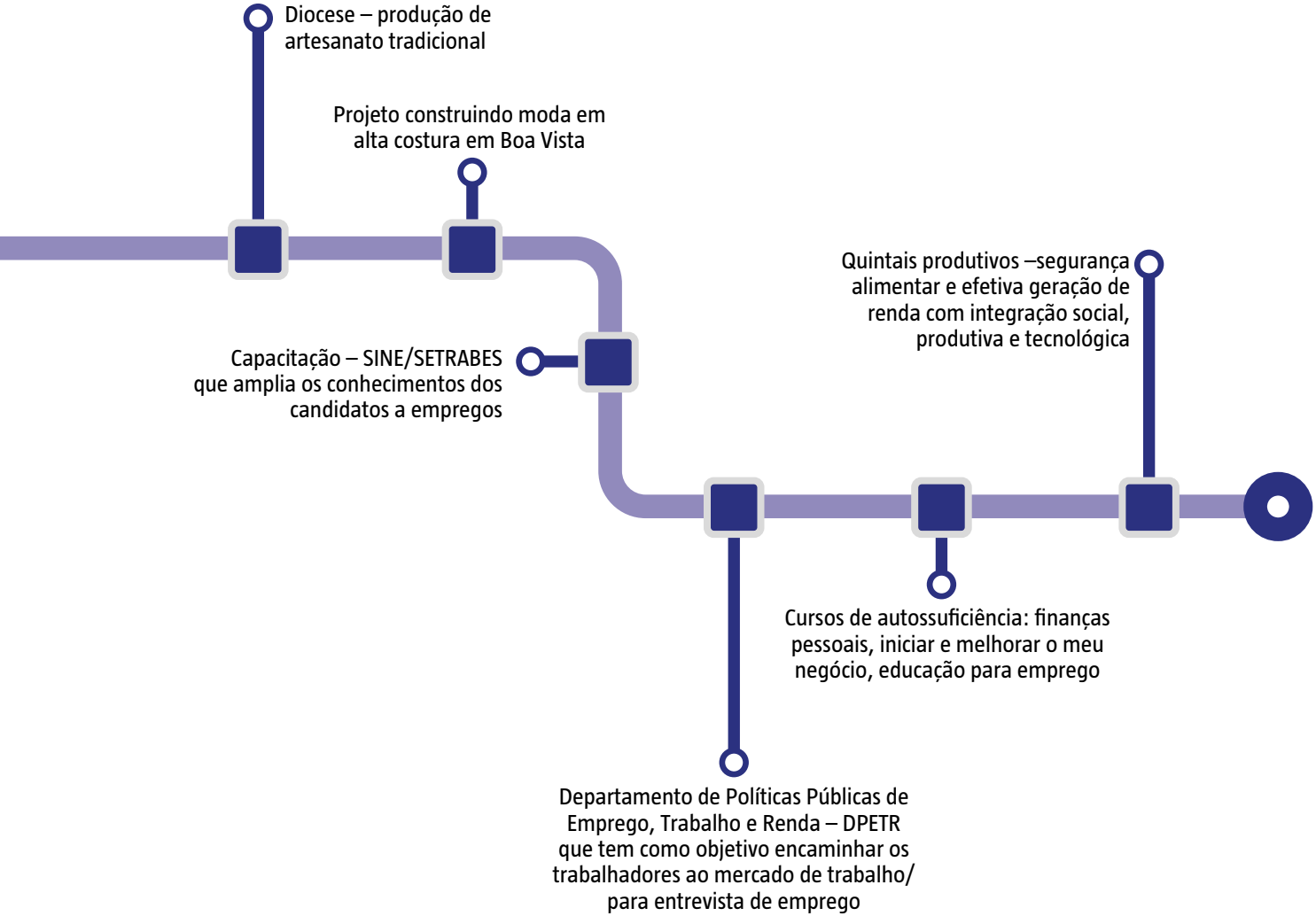
RESILIÊNCIA



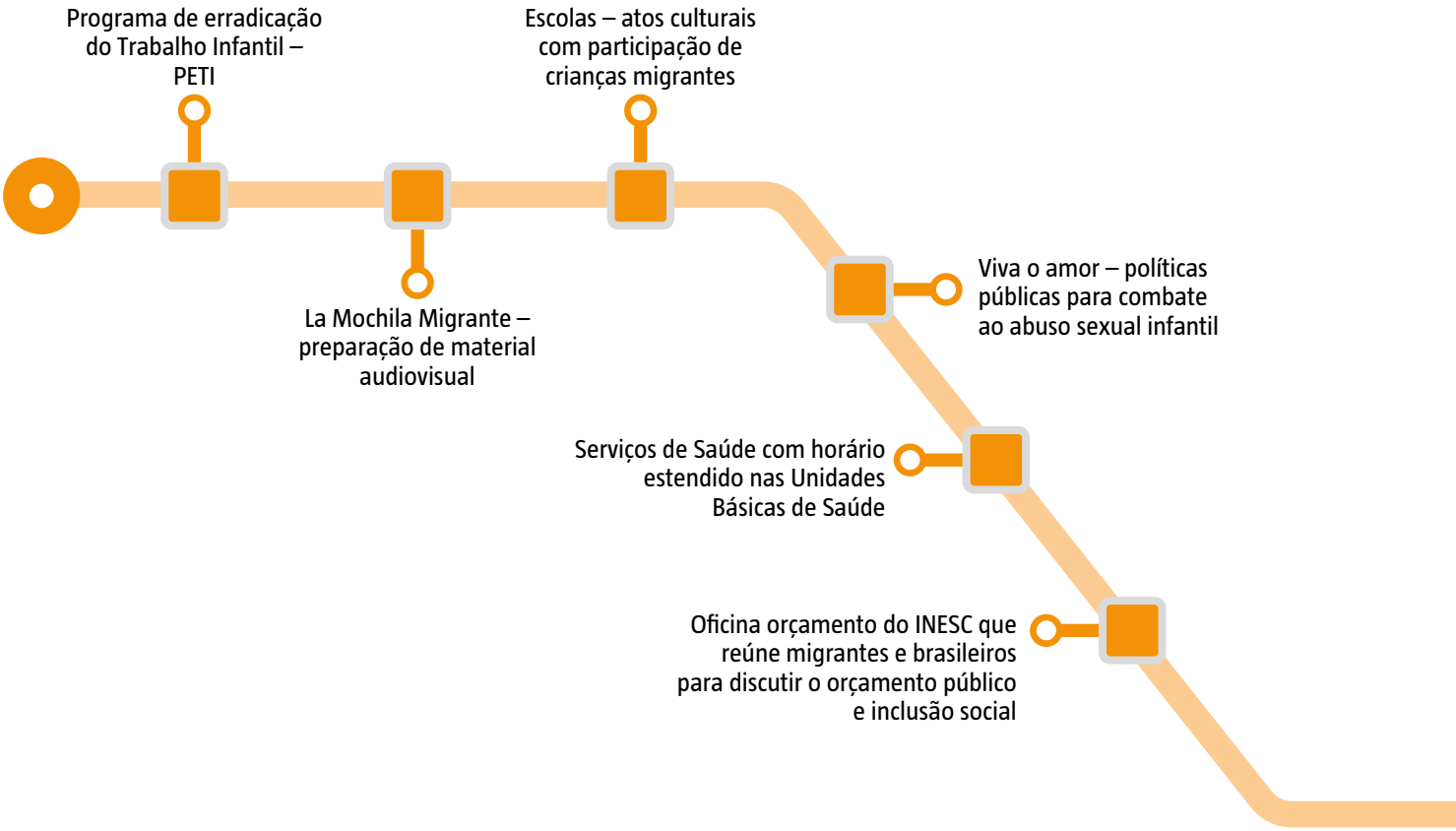

Associação de travestis e transexuais (ATERR)
Alojamento BV 8 e Posto de Triagem
Justiça Comunitária
Instituto Federal de Roraima - IFRR - resiliência é trabalhada nos componentes curriculares ética e cidadania
Organizações internacionais atuantes no território
Projeto G-MOVE – mobilização de alunos das escolas estaduais para formação da rede de protagonismo juvenil com adolescentes para um mundo sem xenofobia
Associação de Luta pela Vida (ALV) - atendimento a pessoas que vivem com HIV
Centro de Migrações e Direitos Humanos (CMDH) - acolhida, orientação e escuta das necessidades dos migrantes
Prefeitura de Boa Vista – inclusão social das crianças ao incluir placas bilíngues com informações
Casa da venezuelana Nilsa Hernández (espaço de acolhimento para pessoas com HIV) - Projeto Valientes pela Vida
Escola de Música de Roraima (EMUR)/Associação Canarinhos da Amazônia
Programa Restabelecimento de Laços Familiares (RLF) – Cruz Vermelha
Igreja Católica – aulas para os migrantes e encaminhamento para revalidar documentos
Políticas públicas/programas nas escolas para combater a exploração/abuso infantil
Agências internacionais que abordam prevenção à violência contra a mulher, garantia de direitos sexuais e reprodutivos
La Mochila Migrante – plataforma comunicacional construída por migrantes para um mundo mais igualitário; realiza produção de eventos para promoção da cultura venezuelana e produção audiovisual vinculados ao processo migratório
Grupo Mães Anjo de Luz (atendimento de pessoas com deficiência)
Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd) - PM de Boa Vista

PRODUTIVIDADE




Diocese – produção de artesanato tradicional
Projeto construindo moda em alta costura em Boa Vista
Capacitação – SINE/SETRABES que amplia os conhecimentos dos candidatos a empregos
Quintais produtivos –segurança alimentar e efetiva geração de renda com integração social, produtiva e tecnológica
Cursos de autossuficiência: finanças pessoais, iniciar e melhorar o meu negócio, educação para emprego
Departamento de Políticas Públicas de Emprego, Trabalho e Renda – DPETR que tem como objetivo encaminhar os trabalhadores ao mercado de trabalho/ para entrevista de emprego

GOVERNANÇA EFETIVA



Programa Saúde nas Escolas

Estratégia Saúde da Família

Ações governamentais (Secretarias) com parcerias com CRAS e Conselhos de Direitos para garantir que todos (migrantes e sociedade local) tenham acesso aos direitos

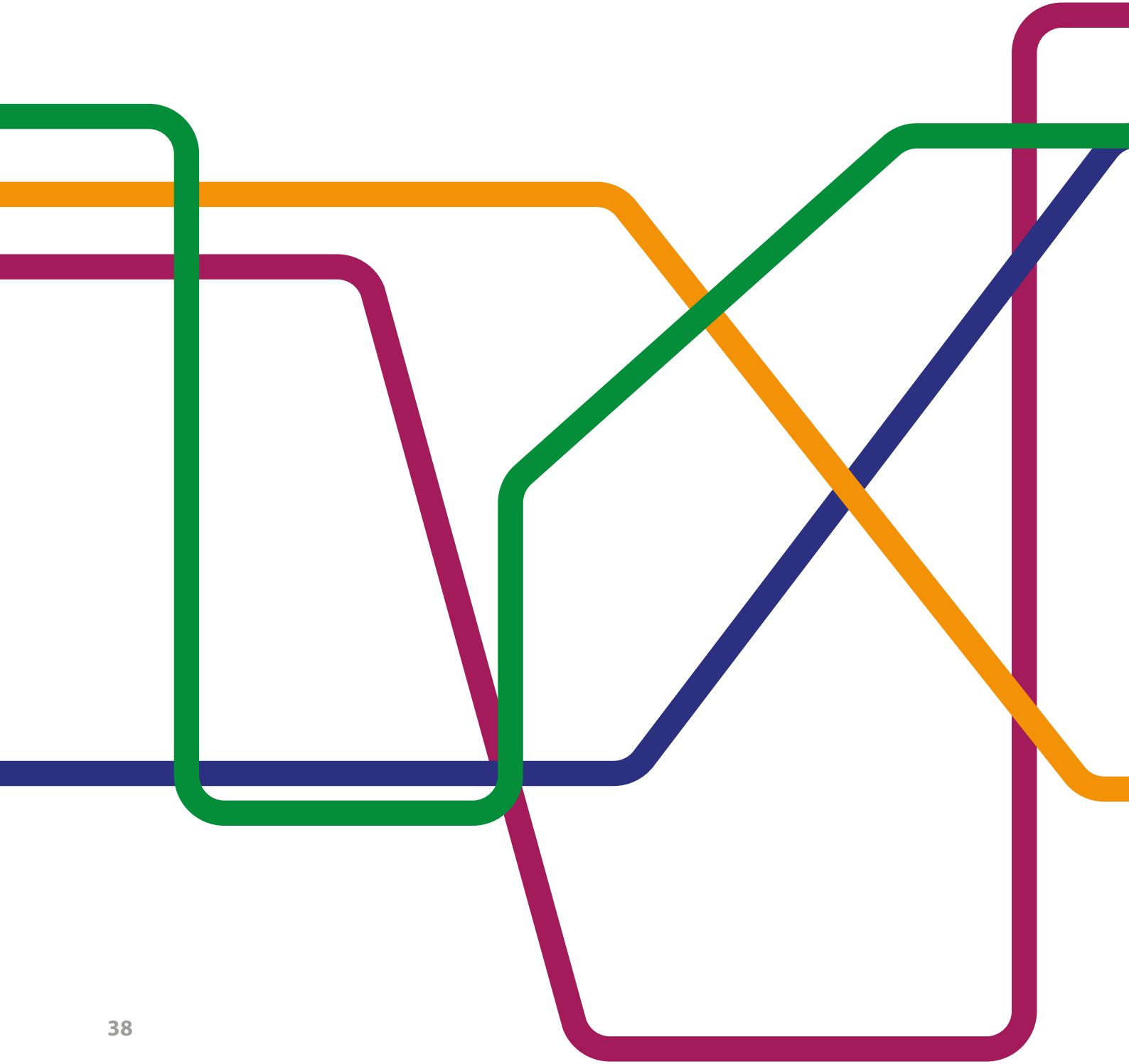
Primeira Infância – integra saúde, educação, social, comunicação, finanças e outros

Centro de Qualidade de Vida (CQV) - atendimento a profissionais de segurança com serviços de saúde e biopsicossocial;

Vestibular solidário para refugiados – UFRR

Conferências bimestrais com grupos setoriais para elaboração de propostas para a conferência semestral, para posterior encaminhamento à Assembléia Legislativa

Assistência técnica em todas as instâncias dos projetos da Secretaria Municipal de Agricultura



#PRODUTIVIDADE
#GOVERNANÇA AFETIVA

PLANEJAMENTO

Design e perspectivas

Codesign em rede: Ideação coletiva de Boa Vista

O segundo dia da oficina de Ideação Coletiva focou no ***planejamento colaborativo de iniciativas para o desenvolvimento local***. Os participantes se organizaram, de forma diversa e livre, em quatro grupos correspondentes aos eixos norteadores da oficina: inclusão, produtividade, resiliência e governança efetiva.

Todos foram convidados a pensar no aspecto positivo das problemáticas locais identificadas no exercício anterior. Este momento foi guiado pela seguinte pergunta:

Como podemos sair de muitos problemas e suas respectivas causas para definição de objetivos?

Conduzidos por esta reflexão (e com o apoio das árvores de problemas e mapas de capacidades elaborados durante o primeiro dia de atividades), os participantes pensaram sobre quais deveriam ser os objetivos que poderiam conduzir a elaboração de propostas para o desenvolvimento local.

Dentro de cada um dos eixos, os grupos passaram a pensar em soluções práticas para os problemas levantados. Além de definir possíveis ações para mitigar os desafios escolhidos, as equipes foram instigadas a pensar em caráter prático: como a atividade aconteceria? Quanto custaria? Quem seriam as instituições responsáveis? Por que essa atividade seria importante? Quais seus impactos?

Para realizar essa sistematização, os participantes utilizaram o método ***Canvas***, uma ferramenta de planejamento estratégico que permite desenvolver e esboçar projetos. As ações, acompanhadas de suas justificativas e propostas de execução foram dispostas em post its nas "telas" (canvas) de cada grupo.

Equipes com seus canvas e árvores de problemas prontos no segundo dia de atividades da Ideação Coletiva.

O resultado deste trabalho conjunto foram iniciativas propostas por grupos multisetoriais com base no contexto local. Depois de finalizar o desenho das ações, os grupos foram convidados a ler as propostas dos demais e votar nas que mais gostaram. Os representantes instituições organizadoras também avaliaram as propostas. Ao final do evento, foram premiadas iniciativas em duas categorias, descritas a seguir.

A primeira categoria avaliou propostas de maior nível de complexidade, políticas públicas ou ações multissetoriais, pressupondo ampla aliança institucional na sua implantação. Neste contexto, a expectativa era a apresentação de propostas que utilizassem os recursos para:

- Ação articulada com outras atividades previstas para resultados de médio prazo, mas que poderiam ter início antecipado ou acelerado;
- Fortalecer atividades existentes, potencializadas por inovações;

• Ampliar parcerias, beneficiários ou resultados no curto prazo de atividades amplas e com outras fontes de sustentação política e econômica;

• Experimentar novas atividades que pudessem fundamentar a construção ou aperfeiçoamento de parcerias multissetoriais no médio prazo;

• Experimentar novos tipos de atividades que pudessem fundamentar a construção ou no perfeiçoamento de políticas públicas no médio prazo.

Já a segunda categoria foi composta por propostas de menor nível de complexidade, como negócios sociais, de impacto, sustentáveis, projetos ou ações sociais, pressupondo colaboração entre atores diferentes em sua implantação.

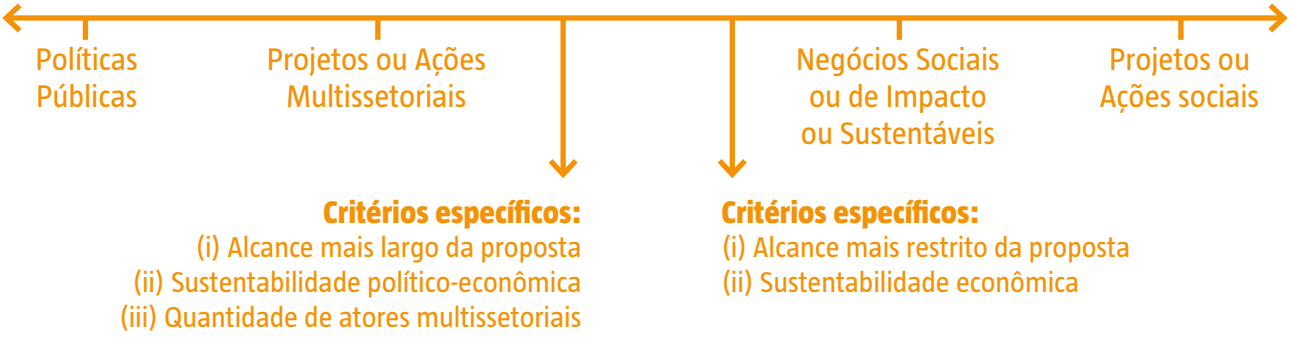
A expectativa era a de que as propostas desta categoria utilizassem os recursos para:

• Fortalecer atividades existentes, gerando maior potencial por meio de inovações;

• Ampliar beneficiários ou resultados no curto prazo de atividades que podem se tornar mais amplas, e que contam com outras fontes de sustentação econômica;

• Experimentar novos tipos de atividades que possam fundamentar a geração de renda no curto prazo;

• Experimentar novos tipos de atividades que possam fundamentar a melhoria da qualidade de vida.



» Iniciativas colaborativas para o desenvolvimento local: projetos multisetoriais

Foram reconhecidas quatro iniciativas na primeira categoria, cada uma recebeu R$16.000 para a execução das atividades. Conheça um pouco sobre cada uma abaixo.

1. MULHERES QUE BRILHAM

A iniciativa Mulheres que Brilham foi uma das que recebeu reconhecimento ao final da oficina.

O projeto ***Mulheres que brilham – Jornada pela igualdade e pelo fim da violência contra as mulheres*** teve o enfoque na condição feminina no Estado de Roraima, dados os altos índices de violência de gênero e de feminicídios.

A iniciativa do grupo (composto por migrantes, representantes de cooperativas, da sociedade civil e do governo) propôs uma reflexão sobre a condição da mulher em seus múltiplos papéis, para demonstrar caminhos para o empoderamento pessoal e coletivo, compreender as várias interfaces da violência baseada no gênero e identificar alternativas e obstáculos relacionados ao empreendedorismo feminino.

Para tanto, o projeto organizou quatro oficinas: arte terapia; empoderamento econômico das mulheres; direitos e enfrentamento à violência; artes manuais com decoupage e pintura em tecidos.

ÁRVORE DE PROBLEMAS

Participante/Instituição

Andrea Vasconcelos - NUMUR
Paula Márcia de Araújo Farias
Raul Martim Hidalgo Herrera
Maria dos Santos Sousa
José Alberto Romero Blanco
Kerim Valentina Garcia
Gilvan de Jeusus Santos
Kerina Nohemi Garcia

SONHO
Para quê?
Sueño
¿Para que?

Nueva era de súper mujeres empoderadas libres de violencia

JUSTIFICATIVA
Por quê? *¿Para que?*

Roraima possui altos índices de violencia, também tem fórum de inseguridad, violencia doméstica, suicídios y feminicídios, los datos alcanzan en 10% asesinatos no Brasil, la cual cuenta com uma sociedade de fuertes características patriarcales.

BENEFICIÁRIOS
Para quem? *¿Para quién?*

Mujeres nativas, inmigrantes, negras, indígenas, de la comunidad LGBT, jóvenes e adultas.

LOCALIDADE ***Localidad***
Onde? *¿Donde?*

Ciudad de Boa Vista;
bairros: Liberdade
Sede de Fé e Alegria e
av Ataíde Teive

INOVAÇÃO ***Innovación***
Diferenciais *Diferenciales*

Integração e intercâmbio de experiências e vivências de mulheres diversas

ORGANIZAÇÕES
Quem?
Organizaciones
¿Quien?

Coofecs
Numur
Enactus
Fé y Alegría

ATIVIDADES
O que?
Actividades
¿Como?

Oficinas:
- Oficina de Empoderamiento económico
- Oficina de derecho de las mujeres
- Oficina arte manuales
- Oficina de arteterapía

REQUISITOS
Com o quê?
¿Con que?

Espacios para el fórum oferecidos por Fé y Alegria
- Transporte
- Alimentacion
- Diário para el equipo de apoyo
- Publicidad, banner explicativo, medios publicitarios como TV, Facebook, WhatsApp, Instagram, folheto y otros medios publicitários
- Materiais de limpieza, oficina y didácticos

EQUIPE ***Equipo***
Com quem? *¿Con quien?*

Coofects; Enactus; María; José; Paula; Kerina; Numur;

Fé y Alegria; Andrés; Raúl, Kerim

CRONOGRAMA
Quando? *¿Cuando?*

Inicio de actividades
11-14 de noviembre
- Local
- Delegacíon de funciones
- Logística
- Movimentos de jornada
- Folder
- Mídias Sociais
- Proposta de oficinas
18-23 de noviembre
- Compra materiales

- Divulgación de evento
- Inscropciones
- Movimentacion de las mujeres

30 de noviembre
Inicio y bienvenida
- Oficinas
- Perguntas de avaliación
Despedida

CUSTO ***Costo***
Quanto? *¿Cuanto?*

- Espacios para el fórum oferecidos por Fé y Alegria
- Transporte: 1000
- Alimentación : 2500
- Diário para el equipo de apoyo: 500
- Publicidad, banner explicativo, medios publicitarios como TV, Facebook, WhatsApp, Instagram, folheto y otros medios publicitários: 1000
- Camisas 80 unidades: 3000

- Certificado: 250
- Materiais de limpieza: 500
- Materiales de oficina: 500
- Materiales didácticos: 2000
- Profesionales de apoyo: 500
- Facilitadores: 3500
- Eventos inesperados: 2000

PARCEIROS Com quem? ***Socios*** *¿Com quien?*

ONU Mulheres, Omar Actuar; Casa da Mulher Brasileira; Movimento LGBT; Artesãs/os; Incubadora UFAR; OCB/SESCOP

MONITORAMENTO Resultados/Indicadores

- Ficha de Inscripción
- Lista de frecuencias
- Preguntas de avaluacíon final oficina

Escolhemos o nome "Mulheres que Brilham" por que havia visto muitas mulheres apagadas por maus tratos, por modificar sua linguagem, por que trabalham e não são pagas, às vezes têm famílias e não tem como sustentá-las. Eu queria mulheres que brilhassem! Para a oficina de arte terapia tivemos 35 mulheres interessadas: é uma ferramenta para relaxar para encontrar uma forma de ter um espaço para si, para pensar e estar consigo mesma. A ideia de fazer arteterapia é que possam desestressar em seu próprio lar – todas foram embora com materiais para pintar nas suas casas. A ideia de ter algo feito com suas próprias mãos é algo maravilhoso que incentiva a criatividade".

Kerin Valentina *é migrante e faz parte do grupo Mulheres que Brilham*

O projeto contemplou, diretamente, 80 mulheres de diversos segmentos sociais.

As Mulheres que Brilham usaram o dinheiro do reconhecimento recebido para realizar oficina em Roraima.

2. ALOVIDA

Parte do grupo que desenvolveu a proposta Alovida

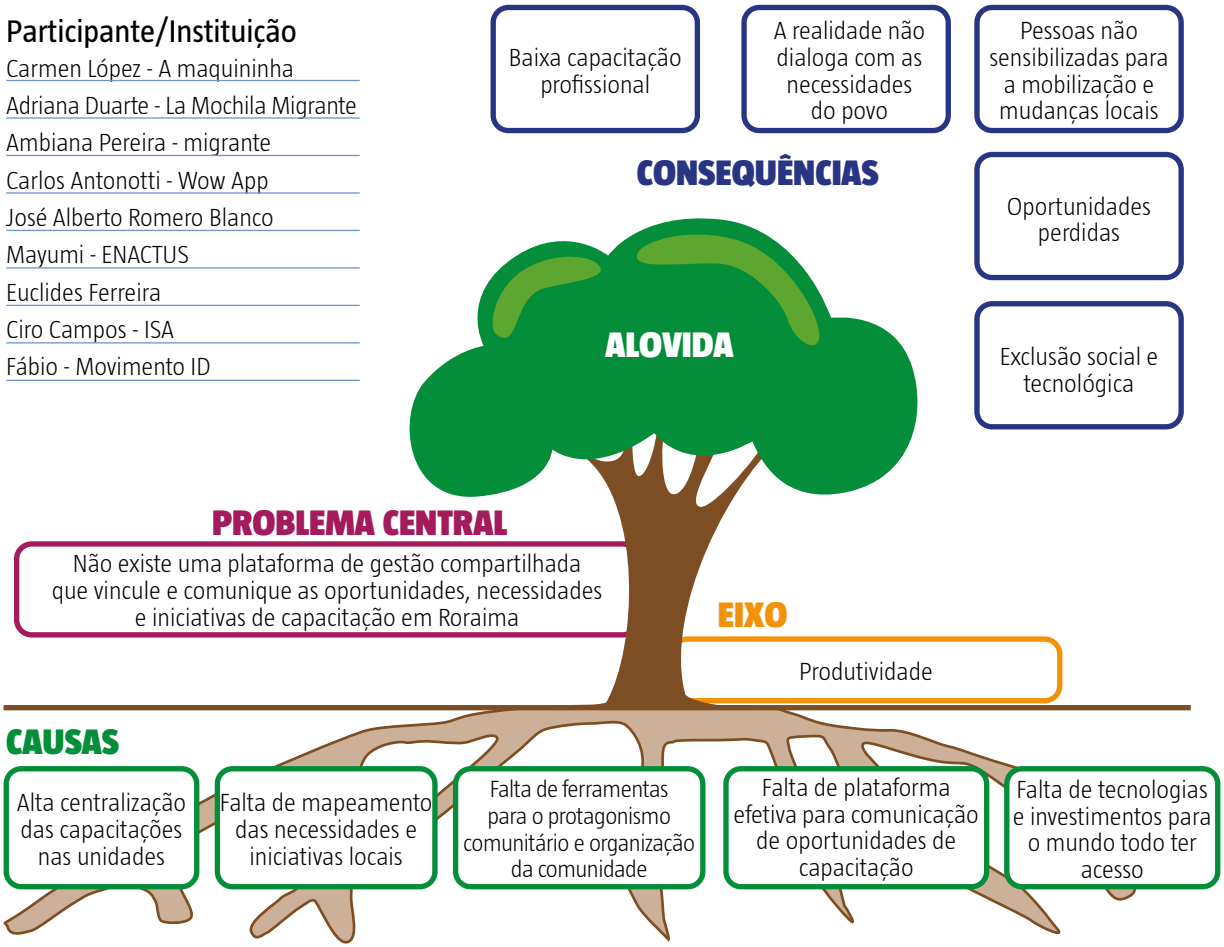
A proposta ***Alovida*** teve enfoque no fomento de conexões multisetoriais para capacitação, empregabilidade e geração de renda. O projeto desenvolveu uma plataforma para apresentação de oportunidades de emprego que podem ser acessadas pela população de Boa Vista, incluindo os migrantes. A plataforma conta, também, com sala virtual destinada à oferta de cursos de capacitação para o mercado de trabalho.

O projeto promoveu, ainda, cursos presenciais de designer gráfico, programador-web e informática para a comunidade, tendo como uma das estratégias a qualificação de migrantes.

ÁRVORE DE PROBLEMAS

Participante/Instituição

Carmen López - A maquininha
Adriana Duarte - La Mochila Migrante
Ambiana Pereira - migrante
Carlos Antonotti - Wow App
José Alberto Romero Blanco
Mayumi - ENACTUS
Euclides Ferreira
Ciro Campos - ISA
Fábio - Movimento ID



SONHO
Para quê?
Sueño
¿Para que?

Plataforma viva de conexões multisetoriais para capacitação, empregabilidade e geração de renda

JUSTIFICATIVA
Por quê? *¿Para que?*

Falta de acessibilidade a capacitações, emprego e geração de renda que produz exclusão social; Ausência de planejamento institucional efetivo gerando oportunidade de empregos; Falta de informação centralizada (base de dados) com as oportunidades, iniciativas e necessidades

BENEFICIÁRIOS
Para quem? *¿Para quién?*

População. Brasileiros e Migrantes em situação de vulnerabilidade; Site portal - Informação de oportunidade. Cadastro de currículo - área de empregabilidade; 02 cursos gratuitos em busca do emprego; Montagem de currículo

LOCALIDADE ***Localidad***
Onde? *¿Donde?*

Bairo Jóquei Clube - Boa Vista. Movimento ID e Kaubanoko.

INOVAÇÃO ***Innovación***
Diferenciais *Diferenciales*

Rede de articulações nas áreas: capacitação, empregabilidade. Protagonizada pelas populações vulneráveis. Magazine o espaço de comunicação físico. A plataforma terá uma sede física e virtual (app e site) e móvel (se movimentando nas comunidades). Gratuito. Capacidade de artivulação nacional e internacional.

ORGANIZAÇÕES
Quem?
Organizaciones
¿Quien?

- A Maquininha;
- La Machila;
- Movimento ID;
- Wow App;
- Karubanoko

ATIVIDADES
O que? ***Actividades***
¿Como?

Estabelecer um ambiente físico para fazer conexões e atividades; Desenvolver site e App de cadastro com geolocalização; A plataforma vai articular pessoas que precisam de capacitação e pessoas que oferecem isso; Promover o protagonismo e a organização comunitária para aproveitar o máximo a plataforma. Fazer convocatório para conexões com parcerias. Campanha de sensibilização para os atores engajados e promover a plataforma. Promover e realizar conexões em tecnologia, comunicações e outros saberes da equipe o produto de cadastro. Criar uma ponte entre governo, instâncias e comunidades para fazer estratégias efetivas através do banco de dados da plataforma.

REQUISITOS
Com o quê? *¿Con que?*

- Espaço físico e tecnológico.
- Parcerias com especialistas em tecnologias.
- Transporte para fazer a plataforma móvel.
- Firmar parcerias para a divulgação e alimentação da plataforma

EQUIPE ***Equipo***
Com quem? *¿Con quien?*

Coordenador: Fabio
Secretária: Ambiana
Coord. Acadêmica: Carmem
Adm: Ydri + Mov. ID
Promotor: Carlos
Coord. de conteúdos: Adriana

CRONOGRAMA
Quando? *¿Cuando?*

Semana 01 - consolidação de projeto - Identidade e imagem. Estabelecer espaço físico. Desenho do site App e campanha de comunicação. Orçamento.

Semana 02 - visitar parceiros. Criar sites e App. Capacitação de nossa equipe. Desarollo de produtos de campanha (Prezi).

Semana 03 - cadastrar Karubanoco e população brasileira e outros registro de comunicação. Capacitações e engajamento com instância de capacitações, emprego e geração de renda.

Semana 04 - Primeiros engajamentos e conexões produtivas, lançamento: primer processo de capacitação produto do cadastro.

CUSTO ***Costo***
Quanto? *¿Cuanto?*

16.000 reais - % pessoas + % espaço físico e movimentação + espaço virtual e comunicação + % viáticos
5.000 - equipe
2.000 - formação
4.000 - cadastro
3.000 - plataforma
2.000 - ambientação

PARCEIROS Com quem? ***Socios*** *¿Com quien?*

Senac; Sistema S; Prefeitura; UFRA; Governo do Estado; SIME; UFRR; ONU; CNEDS; ENACTUS

MONITORAMENTO Resultados/Indicadores

Kaubanoko - 350 migrantes
Mov. ID: 27 migrandes; 20 Brasileiros

**Populações vulneráveis de Bairro Jóquei Clube*

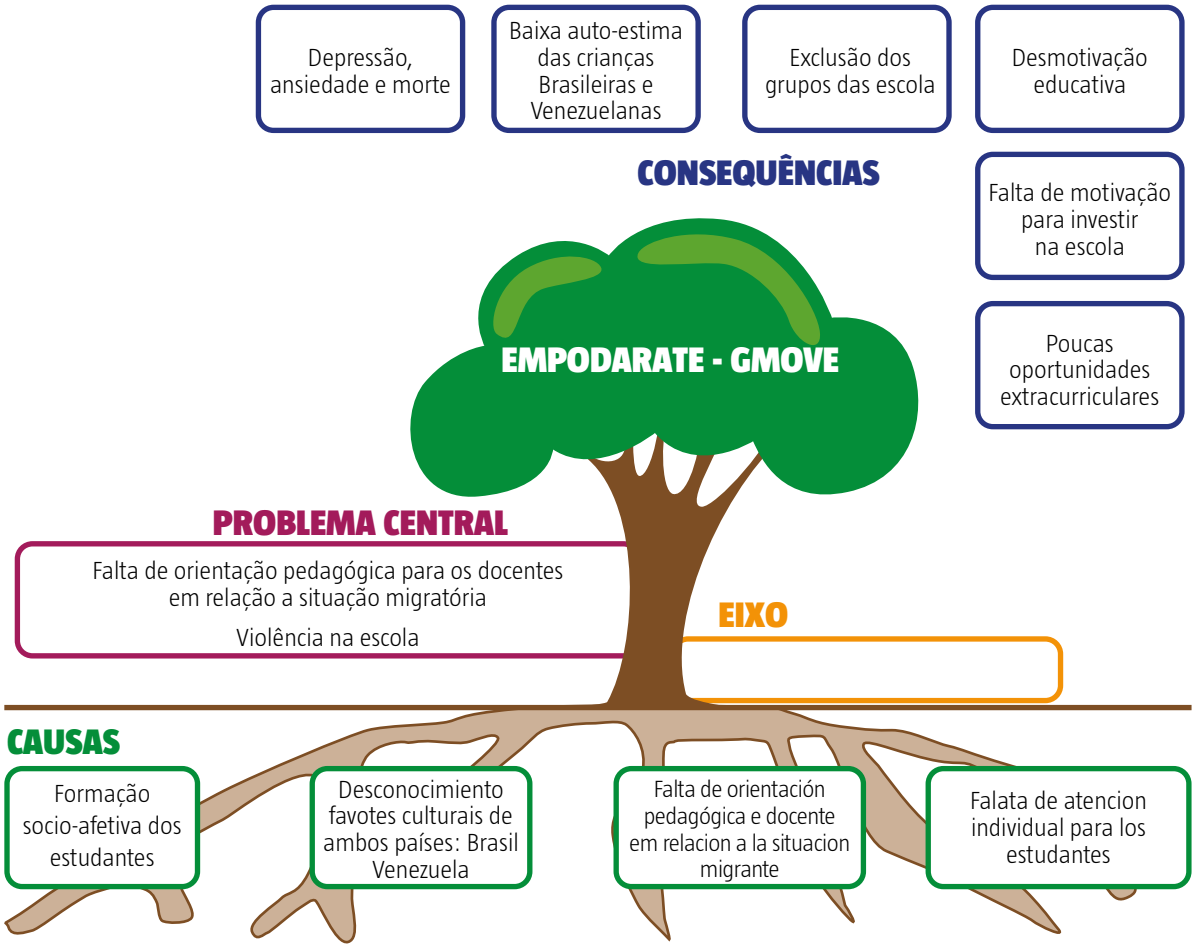
Parte do grupo que desenvolveu a proposta Alovida

4. EMPODERATE

A iniciativa ***Empoderate*** apresentou ações direcionadas ao combate à violência e ao bullying, especialmente contra meninas brasileiras e migrantes. A iniciativa foi guiada pela análise de problemas locais de insegurança, suicídios, feminicídios e bullying nas escolas.

No bojo desta iniciativa, foram planejadas oficinas de artes e palestras sobre combate ao bullying para pais e professores da escola estadual Antonio Ferreira de Sousa, localizada no Bairro Jardim Floresta de Boa Vista, RR.

ÁRVORE DE PROBLEMAS



SONHO
Para quê?
Sueño
¿Para que?

JUSTIFICATIVA
Por quê? *¿Para que?*

BENEFICIÁRIOS
Para quem? *¿Para quién?*

LOCALIDADE ***Localidad***
Onde? *¿Donde?*

Alunos, pais, professores e comunidade da Escola Estadual Antonio Ferreira de Sousa - Bairro Jardim Floresta, Boa Vista - RR

INOVAÇÃO ***Innovación***
Diferenciais *Diferenciales*

Hacer valer la voz de los jóvenes como un derecho para apoyar so

PARCEIROS ***Socios***
Com quem? *¿Com quien?*

UNICEF
Rádios
Escolas
SEBRAE
Pirilampos
Médicos sem fronteiras

ORGANIZAÇÕES
Quem?
Organizaciones
¿Quien?

- Migrante
- IFRR
- Coletivo Mosaico

ATIVIDADES
O que? ***Actividades***
¿Como?

Realizar oficinas de Artes (dramatizacione y canto) através de organizaciones de grupos de estudiantes de ambas nacionalidades. Palestra sobre planificación centralizada, para los padres, representantes, professores, directivos y obreiros sobre bulling y soluciones.

REQUISITOS
Com o quê? *¿Con que?*

- Oficinas Papel bond; marcadores; informacion sobre bulling; canetas azul; postiti;ifentificacion; papel crepe; transporte; espacio para las oficinas; material para construcion de piezas artesanais (sarcillas,pulseras); construcion y elaboriacion de gastronomias(comidas, dolces); subsídio para elaboración de gastronomia, comidas, dolces, bolos, refri.
- Subsidio para prendas artesanales.
- Prendas: barbante clor negro azul, branco, rosada.
- Piedras: estrelas decorativas

EQUIPE ***Equipo***
Com quem? *¿Con quien?*

Comunicação: Lesbeth Urbina
Oficina: Edwin Franco
Articulação: Wellyson Oliva
Cronograma e planificação: Jaime e Yitzi

CRONOGRAMA
Quando? *¿Cuando?*

Semana 1: Planificação e organização dos eventos; Apresentação da proposta; Produção de conteúdo;

Semana 2 y 8 : Realização de oficinas e palestras; Realização de artes manuais; Podcast; Orientações;

Semana 4: Feira cultural: gastronomia, cultura, música; Avaliação e análise dos resultados

CUSTO ***Costo***
Quanto? *¿Cuanto?*

MONITORAMENTO
Resultados/Indicadores

Meta de alcance - 300 pessoas;Faixa etária - 11 à 15 anos. De onde? Escolas do Ensino Fundamental. Gênero: Masculino e Feminino; Cada final de tarde para e comunicar os avanços diário; levar uma assistência. Impulsionamento do projeto em Redes Sociais como: Facebook: 500 a 600 likes; Instagram - 1000 a 1500 likes; Youtube - 1000 a 1500 lives, visualizações e inscritos; Alcançar público alvo de no mínimo 300 pessoas nas redes sociais.

» Iniciativas colaborativas para o desenvolvimento local: projetos sociais

Na categoria dois, três iniciativas para o desenvolvimento local foram reconhecidas. Cada uma recebeu R$8.000.

1. PORTAL DO APRENDIZ

O projeto ***Portal do Aprendiz*** focou na melhoria das condições de acesso à informação para os jovens em situação de vulnerabilidade, para promover o ingresso no programa "Jovem Aprendiz". Um dos resultados do projeto foi o desenvolvimento de um site (http://portaldiz.com.br/) focado em auxiliar jovens aprendizes no acesso ao mercado de trabalho, além da execução de cursos regulares de costura para mulheres brasileiras e migrantes.

SONHO
Para quê?
Sueño
¿Para que?

Melhorar as condições de acesso a informação para jovens de uma escola em situação de vulnerabilidade, oportunizando o ingresso no programa "Jovem aprendiz"

JUSTIFICATIVA
Por quê? *¿Para que?*

Alto índice de violência em um do bairros considerados área vermelha e integrantes em vulnerabilidade social; Jovens sozinho não consegue acessar a informação; O projeto é importante porque existe um déficit de informações sobre a inserção dos jovens no mercado de trabalho e há uma grande demanda por esta informação. Nosso objetivo é alcançar a inclusão dos jovens com igualdade de direitos.

BENEFICIÁRIOS
Para quem? *¿Para quién?*

Jovens a partir de 14 anos completos alunos da Escola Estadual Fagundes Varela

LOCALIDADE
Onde?
Localidad
¿Donde?

Boa Vista - Escola Fagundes Varela.

INOVAÇÃO
Diferenciais
Innovación
Diferenciales

Aplicativo;

Produção audiovisual;

Anúncio comercial dos parceiros;

Publicidade pelas redes sociais e mídias de comunicação

ORGANIZAÇÕES
Quem?
Organizaciones
¿Quien?

MOSAICO/UNICEF/G-MOVE; Secretaria de Segurança; IFRR; Lar Fabiano; UFRR; SENAC; Enactus/UFRR.

ATIVIDADES
O que?
Actividades
¿Como?

- Conversa com os gestores escolares sobre a importância do programa de aprendizagem profissional;

- Oficinas: elaboração de currículos, técnicas de entrevista, marketing pessoal e profissional;

- Acompanhamento psicossocial; - Atividade de integração antes das oficinas;

- Realização de mostra de vídeos;

- Realização de palestras vocacionais;

- Criação de aplicativo.

REQUISITOS
Com o quê? *¿Con que?*

Material áudio-visual: Data show, computador, planilhas de cadastro, cadastro de atendimento, cadastro de resultados, exposição física, estagiário de informática, materiais gráficos, grupo de whatsapp.

EQUIPE
Com quem?
Equipo
¿Con quien?

IFRR - CBV -DEINF - Emilio e Arnaldo; Secretaria de segurança - apoio logístico - Célio, Luiz, Fabiano, Lindomar, Elizabeth; Drª Mônica; Lar Fabiano - Orientadora pedagógica; Instrutores do SENAC; Apoio de mobilização escolar - Fagner, Juan, Karina, Larissa.

CRONOGRAMA
Quando? *¿Cuando?*

- Formação de equipe de desenvolvimento de aplicativo 1 - 3;
- Mobilização de público alvo 2-6;
- Visita de reconhecimento aos espaços onde serão desenvolvidas a capacitação - 3-5;
- Desenvolvimento de ideos 3-10;
- Desenvolvimento de aplicativo 3-10;
- Mobilização de parceiros 6-10;
- Realização de oficinas: elaboração de currículo - 8,
- marketing social -9,
- entrevista/emprego-10;
- Lançamento do aplicativo 11;
- Monitoramento 12-10;
- Resultado 20.

CUSTO
Quanto?
Costo
¿Cuanto?

Alimentação - R$ 1.000,00; Transporte - R$ 1.800,00; Cartazes: R$ 200,00; Folder R$ 400,00; Coffe break R$ R$1.000,00; Monitoramento R$ 400,00; Impressão R$ 200,00; Desenvolvimento aplicativo R$ 1.000,00; Desenvolvimento de vídeo R$ 1.000,00; Estagiário R$ 500,00; Registro cartório R$ 150,00.

PARCEIROS
Com quem?

Socios
¿Com quien?

SEST/SENAT; CIEE; SENAIL/ IEL; Secretaria de Educação do Estado;

Supermercados: ex: Goiano, Gavião, Novo Tempo; Ministério do trabalho

MONITORAMENTO
Resultados/Indicadores

Número de atendimento: 70 a 100 alunos;
Número de acesso do aplicativo e downloads;
Realização de relatórios com os resultados obtidos em cada uma das fases do projeto.

2. ATELIÊ SOLIDÁRIO

O grupo que elaborou a iniciativa ***Ateliê Solidário*** planejou auxiliar brasileiras e migrantes no desenvolvimento de atividades de geração de renda, tendo em vista a ampliação da independência financeira destas mulheres.

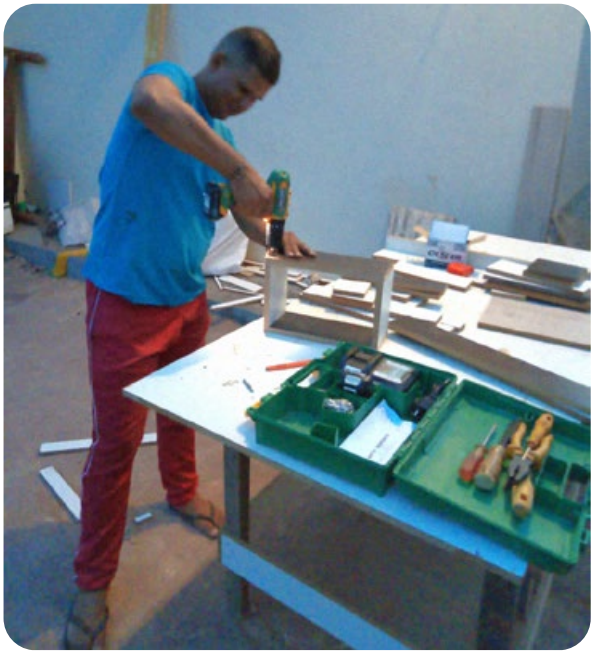
O grupo foi motivado pela necessidade de qualificação profissional de mulheres brasileiras e migrantes residentes em Boa Vista; de espaço físico e material para que estas mulheres iniciem sua produção; e por existirem poucos projetos que incentivem a independência financeira de mulheres brasileiras e migrantes residentes em Boa Vista.
Diante das necessidades identificadas, planejou-se a realização de um curso profissionalizante de corte e costura e de oficinas semanais de crochê
e artesanato.

O projeto demonstrou potencial por visar oportunizar a geração de renda para mulheres migrantes e brasileiras, por meio de uma parceria para realização de curso profissionalizante com certificado e a disponibilização de espaço físico e maquinário para criação de materiais para venda.

3. SONHOS EM MADEIRA

A iniciativa ***Sonhos em Madeira*** teve enfoque na geração de renda por meio da confecção de artesanato na cidade de Boa Vista.

A problemática que norteou o desenvolvimento da proposta foi a necessidade de oportunizar independência financeira a migrantes que residem em abrigos da cidade, potencializando também a produção e a ampliação da rede de contatos para comercialização dos itens. Diante das necessidades identificadas, o grupo optou por comprar maquinário para manipulação da madeira. Com o equipamento adquirido, foram entregues, apenas o período imediatamente após a implementação do projeto, dez grandes pedidos para fabricação de objetos em madeira, bem como serviços de instalação e desmonte de móveis.



Elaboração de um Plano de Desenvolvimento Local para Boa Vista

A elaboração de um ***Plano de Desenvolvimento Local*** visa criar e validar junto à gestão municipal um instrumento que aponte soluções para problemas detectados no território. Suas ações deverão ser direcionadas, apresentando meios – a partir das potencialidades locais: capacidades reais e ideais – de prevenir ou resolver os problemas que dificultam o desenvolvimento daquele local. Tais problemas e suas causas são identificados por meio de um diagnóstico local que deve ser integral, participativo e multissetorial – como proposto na oficina de Ideação Coletiva.

No caso desta iniciativa, as informações que subsidiaram a elaboração das diretrizes para um plano local foram coletadas a partir da escuta ativa de diferentes atores estratégicos que vivem e atuam em Boa Vista e por meio das tecnologias integradas desenvolvidas. Participaram do processo: representantes dos poderes públicos municipal, estadual e federal; sociedade civil organizada; setor empresarial; universidade; migrantes; representantes das agências internacionais com atuação em Boa Vista; estudantes, entre outros, conforme mencionado anteriormente.

A partir das informações coletadas e sistematizadas, as diretrizes para o plano foi construídas tendo como referência os quatro eixos que sustentam a metodologia de desenvolvimento local em contexto de fluxos migratórios: inclusão, produtividade, resiliência e governança efetiva.

Cabe mencionar que, dado o curto prazo para aplicação da metodologia no território, a etapa de formulação do plano local alcançou o desenvolvimento participativo das principais diretrizes para o trabalho, não tendo sido possível, entretanto, o detalhamento do plano operativo para sua implementação. As diretrizes formuladas em conjunto com os atores locais permaneceram como um legado para implementação dos gestores locais.

A consolidação do diagnóstico local de Boa Vista, facilitado pelas metodologias integradas do evento Ideação Coletiva, ocorreu durante uma oficina específica para gestores municipais. Esta contou com 30 participantes, em sua maioria técnicos das distintas secretarias da prefeitura de Boa Vista.

A oficina de elaboração de plano local teve duração de quatro horas e foi dividida em três principais momentos: exposição das metodologias; priorização de problemas; construção de ações multissetoriais, incluindo a socialização do planejamento.

O evento foi dividido desta forma para que fosse possível apresentar os dados mapeados junto à população local (problemas e capacidades locais); para disparar a elaboração de um plano de ação de desenvolvimento local em contexto de fluxos migratórios; para priorizar as áreas de intervenção; indicar ações e aporte orçamentário para a implementação do plano local e estimular o compromisso da gestão municipal com a construção de ações multisetoriais.

Para realizar a dinâmica, foram formados quatro grupos – um para cada eixo da metodologia. Os participantes foram convidados a escolher, dentre os problemas e capacidades levantados na Ideação Coletiva (apresentados a eles em forma de mural, por eixo), quais queriam discutir em seus grupos. Como resultado, foram elaboradas quatro propostas de ações em resposta a quatro dos problemas mapeados durante o evento de Ideação Coletiva.

Oficina de Consolidação do Diagnóstico Local

Abaixo, segue a relação dos problemas priorizados.

INCLUSÃO	RESILIÊNCIA	PRODUTIVIDADE	GOVERNANÇA EFETIVA
Dificuldade de articulação entre setores e instituições para oferta de capacitação profissional como forma de inclusão	Ineficiência de comunicação e sensibilização entre instituições do setor público e privado e agências internacionais	Ausência de uma plataforma de gestão compartilhada que vincule e comunique as oportunidades, necessidades e iniciativas de capacitação em Roraima	Falta de conhecimento das leis por parte da população, falta de consciência política e ausência de iniciativas do poder público para exposição de soluções para problemas existentes

"Desenhar o plano local em conjunto dá voz a quem lida com o tema profissionalmente no dia a dia e, além disso, como cidadãos também percebemos o que precisa ser mudado. É uma oportunidade de a gente também desenhar ou sugerir aquilo que temos como intenção, mas sozinhos não conseguimos fazer. Participando de um plano, temos voz e aquilo pode virar uma semente para atingir e dar um resultado maior para o municipio"

Edimir Alvares *é funcionário da Secretaria de Serviço público e Meio ambiente da Prefeitura de Boa Vista.*

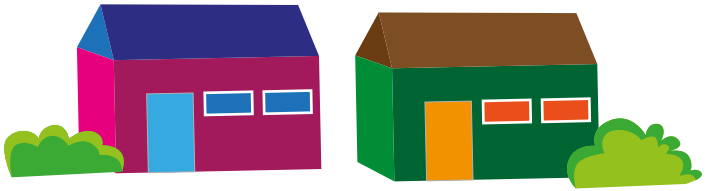
» Principais linhas de trabalho para o Plano de aceleração do Desenvolvimento Local de Boa Vista, no contexto de crescente influxo migratório

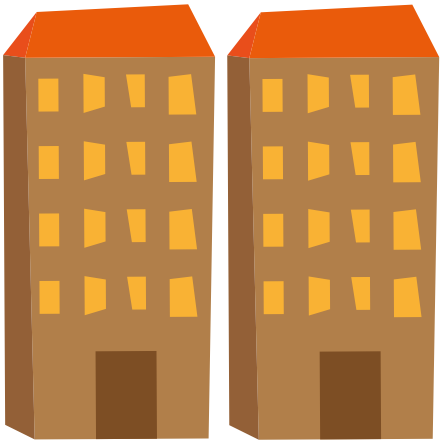
» EIXO: INCLUSÃO

INICIATIVA	PRODUTOS	ATIVIDADES	RECURSOS NECESSÁRIOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESPONSÁVEIS
Criação de banco de dados integrado de capacitação e qualificação profissional	Construir uma plataforma de integração de dados de qualificação profissional (perfil: usuário/público em geral; empresas/ empregador; instituições profissionalizantes)	Criação do site Divulgação junto ao público alvo para inserção de dados de interesse (vaga de empregos, cursos, mão de obra) Integração dos dados existentes em: Cidade Social, Polícia Federal, SINE/IEL, Sistema S; Universidades e empresas 4. Divulgação de oportunidades existentes	Recebimento de informação de cada setor parceiro Desenvolvimento do software Contratação de servidor de dados Computadores 05 profissionais para atendimento Parcerias com: SMTI, SEMGES, SMAG, SMPE, SEPF, Exército, Polícia Federal, Sistema S, Sine e IEL	Maior conhecimento das oportunidades existentes no mercado de trabalho Aumento do número de mão de obra qualificada Maior número de cursos e capacitações existentes em consonância com o mercado Redução da taxa de desemprego	SMTI, SEMGES, SMAG, SMPE, SEPF

» EIXO: PRODUTIVIDADE

INICIATIVA	PRODUTOS	ATIVIDADES	RECURSOS NECESSÁRIOS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS
Criação de ferramentas para fortalecer oportunidades de emprego e qualificação profissional para migrantes e para a população local	Criar plataforma compartilhada Facilitar o acesso à informação sobre serviços, capacitações e oportunidades	Desenvolvimento de uma plataforma web Divulgação da Plataforma Prospecção de parcerias (ex.: UFRR e IFRR) Desenvolvimento de um aplicativo bilíngue voltado para divulgar informações locais de atendimento, oportunidades de emprego e de capacitação profissional	Recursos humanos: Prefeitura Municipal de Boa Vista; Parceiros: SINE; Sistema S; CIEE; IFRR; UFRR; UERR; Agências de fomento	Ampliação do acesso da população às oportunidades de emprego e capacitação	Prefeitura Municipal de Boa Vista: SMTI; SMGES; SMAAI; SMPE





» EIXO: RESILIÊNCIA

INICIATIVA	PRODUTOS	ATIVIDADES	RECURSOS NECESSÁRIOS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS
Criação de Comitê de Informação intersetorial da PMBV e setores públicos, privados e agências internacionais	Promover a integração entre as instituições dos setores público, privado e agências internacionais com intuito de qualificar a comunicação entre estes órgãos, tornando mais eficientes as ações para o desenvolvimento do município	Mobilização das secretarias da PMBV para sensibilização das ações do comitê Agendas de reuniões com as pessoas indicadas de cada secretaria Os primeiros seis meses serão de efetivação e instituição do comitê e, posteriormente, será aberto para os outros públicos Realização de encontros mensais ou de acordo com as demandas Integração de outros participantes dos setores privados, agências internacionais e do governo do estado.	Recursos humanos: - gestores e servidores da prefeitura e outros setores (privado, estado e org. internacionais) - assessoria de comunicação para ampla divulgação - produção de material didático para palestras e oficinas	Maior integração dos servidores da prefeitura por meio de mecanismo de fortalecimento da coordenação Construção de uma política horizontalizada, com mais autonomia para alcançar decisões por meio do Comitê Aproximação do poder público com os outros setores Maiores resultados a serem obtidos nas ações desenvolvidas através da ampla divulgação dos participantes integrantes dos distintos setores	Gabinete Executivo, através da SMAG

» EIXO: GOVERNANÇA EFETIVA

INICIATIVA	PRODUTOS	ATIVIDADES	RECURSOS NECESSÁRIOS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS
Promover conscientização/ informação sobre direitos e deveres da população residente em Boa Vista e/ou em trânsito	Divulgar as principais leis e serviços de Boa Vista em interface com a temática da migração	Realizar campanhas educativas Promover sistematicamente palestras/encontros de sensibilização nas escolas municipais Instituir informes instantâneos em momentos de espera em recepções públicas Criar app que apresente principais serviços e leis em três idiomas (português, espanhol e inglês)	Plano Municipal de Desenvolvimento e Integração Local Integração entre as secretarias Programa de intencionalidade para trabalhar em prol do objetivo em questão	População conscientizada sobre direitos e deveres Acesso à informação garantido Aplicativo de serviços implantado	Administração Direta e Indireta do Município SEMUC; SMTI; SEMGES; SMEC; EMHUR; SMSA

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Resultados alcançados

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação têm papel fundamental no alcance do sucesso de um projeto ou iniciativa. Considerando a relevância destes processos, foram realizadas atividades de monitoramento e avaliação das iniciativas vencedoras no evento de Ideação Coletiva. Ademais, indicadores foram pensados para fins de monitoramento e avaliação futura do Plano de Desenvolvimento Local.

» Iniciativas colaborativas para o Desenvolvimento local: resultados e lições aprendidas

O monitoramento das iniciativas desenvolvidas e premiadas durante o evento Ideação Coletiva foi realizado por meio de reuniões presenciais periódicas realizadas entre os membros de cada iniciativa e uma comissão composta pelo PNUD, OIM e CIEDS.

A fase de monitoramento focou na validação de resultados processuais alcançados, consistência, finalidade e legalidade da alocação dos recursos repassados.

A aferição de indicadores de avaliação de resultados foi realizada ao final da etapa de monitoramento. Os resultados são apresentados a seguir:

INICIATIVA	AÇÃO	RESULTADO	MUDANÇA LOCAL
Mulheres que Brilham	- Realização de uma oficina de arte terapia; - Realização de uma oficina de empoderamento econômico feminino; - Realização de uma oficina sobre direitos e enfrentamento à violência; - Realização de uma oficina de artes manuais com decoupage e pintura em tecidos.	80 mulheres capacitadas	80 mulheres, brasileiras e migrantes, com potencial de geração de renda ampliado, conexões estabelecidas entre as mulheres participantes e reflexões sobre empoderamento, independência financeira, emocional e sororidade.

INICIATIVA	AÇÃO	RESULTADO	MUDANÇA LOCAL
Alovida	- Desenvolvimento de uma plataforma de empregabilidade; - Capacitação de multiplicadores da plataforma de empregabilidade; - Realização de dois cursos virtuais de capacitação para o mercado de trabalho. - Realização de cursos presenciais de capacitação para o mercado de trabalho.	Plataforma de empregabilidade desenvolvida Multiplicadores da plataforma de empregabilidade capacitados	Plataforma de empregabilidade disponível para população local e integração social de migrantes, mediante processo de formação de multiplicadores
Emponderarte	Palestras com enfoque em combate ao bulling	Impacto nos alunos das escolas, que também reproduzem as discussões e reflexões com amigos e familiares.	Sensibilização de pais, alunos e professores quanto à necessidade de combate ao bullying, especialmente aquele direcionado a jovens brasileiras e migrantes.
Se Liga	- Rodas de conversa sobre políticas públicas em escolas. - Grupos focais sobre políticas públicas em escolas. - Oficinas sobre políticas públicas em escolas.	Impactos nos alunos das escolas e na comunidade escolar. Reflexões, debates e novas formas de se relacionar com a política.	Ampliação do engajamento de jovens do município em debates e participação em políticas públicas.
Portal Aprendiz	- Desenvolvimento do site focado em auxiliar jovens aprendizes a acessar o mercado de trabalho - Cursos regulares de costura para mulheres brasileiras e migrantes	Acesso à renda e capacitação disponível de forma gratuita e virtual	Aumento de canais para acesso ao mercado de trabalho
Ateliê Solidário	Realização de um Curso de corte e costura	20 mulheres capacitadas em corte e costura	20 mulheres, brasileiras e migrantes, com potencial de geração de renda ampliado.
Sonhos em madeira	Oficina de artesanato realizada; aquisição de materiais para potencializar a produção de produtos artesanais em madeira	Diversificação de fontes de renda para pessoas em situação de vunerabilidade. Dez grandes trabalhos em madeira foram entregues nos primeiros meses após aquisição das máquinas.	Potencial de geração de renda ampliado, multiplicação da rede de contatos dos profissionais.

Considerações finais

MIGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO: UMA OPORTUNIDADE PARA TODOS

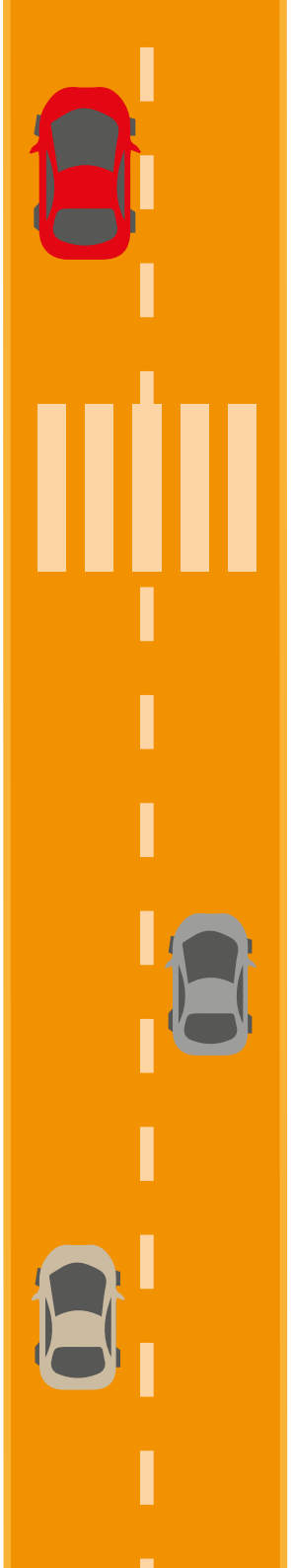
As atividades descritas no caderno que você acabou de ler foram estruturadas a partir de três premissas: **(1)** o desenvolvimento local potencializa o crescimento sustentável de um território e as oportunidades concedidas a seus residentes (migrantes e comunidade); **(2)** a construção de soluções para problemas complexos pode ser muito eficaz quando feita de forma coletiva e **(3)** a migração pode ser um fator relevante e agregador para promoção do desenvolvimento.

A experiência de aplicação do método ***Desenvolve! Integrando territórios*** foi baseada nos conceitos que norteiam o trabalho do PNUD Brasil e na importante colaboração dos parceiros que aderiram à iniciativa. Soma-se também a contribuição de cada um dos participantes das oficinas realizadas em Roraima. O protagonismo e o engajamento dessas pessoas são fatores-chave para a relevância dos resultados.

Como legado da metodologia Desenvolve! e da oficina de Ideação Coletiva, confirmou-se a importância da participação de agentes de diversos setores: a construção de resultados foi mais rica quanto mais variados os grupos formados, pois cada um dos envolvidos pôde contribuir com seus conhecimentos. Dentre os insumos utilizados pelos participantes para pensar em soluções para as problemáticas, misturaram-se conhecimentos acadêmicos, vivências pessoais e profissionais, percepções do território, informações sobre bairros da cidade, hobbies e habilidades.

A envolvimento do público migrante e sua integração com a comunidade nas atividades realizadas demonstrou que a presença dos venezuelanos traz contribuições econômicas, culturais, e sociais para superar desafios – tanto aqueles que já existiam no território, quanto os trazidos pelo recente aumento da população.

Como projeto-piloto, este caderno e as atividades descritas nele pretendem, também, promover a reflexão e a construção de outras iniciativas para promoção do desenvolvimento local, por meio de debates sobre a melhoria ou ampliação do que foi realizado. A consolidação da teoria e da prática que nortearam o método Desenvolve! em dois cadernos (compartilhados física e virtualmente) reafirmam a intenção de disponibilizar conceitos para a construção coletiva, sem deixar ninguém para trás.



BIBLIOGRAFIA

ONU. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em http://www.pnud.org.br/Docs/ TransformandoNossoMundo.pdf .

SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo, Companhia das Letras, 2000. UNDP. Human Development Report 1990. New York: Oxford University Press, 1990. UNDP.

UNDP Strategic Plan, 2018-2021. Disponível em https://undocs.org/DP/2017/38

REFERÊNCIAS

ACNUR. (2019). Global Trends Forced Displacement in 2018. OIM (2019) Estimativa do número de migrantes e refugiados venezuelanos desabrigados em Boa Vista/RR. 10-12 de junho 2019.

REALIZAÇÃO:

APOIO: